

# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 17 | 2025

---

---





## SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

Av. Almirante Gago Coutinho, 46A  
1700-031 Lisboa - Portugal  
Tel. +351 21 322 04 30/4 | +351 21 322 04 39  
spea@spea.pt | www.spea.pt

### DIREÇÃO NACIONAL

**Presidente:** Graça Lima  
**Vice-presidente:** Paulo Travassos  
**Tesoureiro:** Ricardo Jorge Lopes  
**Vogais:** Alexandre Leitão  
Joaquim Teodósio

### EDITOR

Matthias Tissot

### SUBEDITOR

Pedro Ramalho

### COMISSÃO EDITORIAL

Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso,  
Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerström, Pedro Fernandes,  
Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg.

### FOTOGRAFIAS

**Capa:** mariquita-enlutada (Mourning Warbler),  
Corvo, 28 Setembro 2023 (© Vincent Legrand / legrandwild)

**Verso da contra-capá:** andorinha-das-árvores, (Tree Swallow),  
Corvo, 28 Setembro 2023 (© Vincent Legrand / legrandwild).  
Composição de duas fotografias.

### PAGINAÇÃO

Frederico Arruda

ISSN 1645-7056  
Depósito legal 196692/03

# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 17 | 2025



## Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal

Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2023

Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerström, Pedro Fernandes, Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg.

### RESUMO

M. ROBB, P. ALFREY, P. ALVES, H. CARDOSO, P-A. CROCHET, V. FAGERSTRÖM, P. FERNANDES, P. NICOLAU, P. RAMALHO & T. VALKENBURG. 2025. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referentes ao ano de 2023. Anuário Ornitológico 17: 3-37.

No vigésimo relatório do Comité Português de Raridades da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, relativo principalmente aos anos de 2022 e 2023, foram analisados 228 registos para este período, e referem-se a todas as regiões do país consideradas (Portugal Continental, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), dos quais 97,4% foram aceites. O número total de espécies consideradas ascendeu a 102. Para o conjunto do território de Portugal foram homologadas duas (2) novas espécies para o período considerado neste relatório: pintarroxo-boreal *Acanthis hornemanni* (Açores) e mariquita-enlutada *Geothlypis philadelphia* (Açores). Foi igualmente aceite o primeiro registo que reúne condições para ser aceite ao nível de subespécie, a felosinhatriste *Phylloscopus collybita tristis* (Portugal Continental). Foram homologadas pela primeira vez para a Região Autónoma da Madeira, a freira-das-antilhas *Pterodroma hasitata* e o papa-amoras-cinzento *Curruca curruca*. O registo de mariquita-enlutada *Geothlypis philadelphia* constitui igualmente o primeiro registo desta espécie para o Paleártico Ocidental.

## SUMMARY

M. ROBB, P. ALFREY, P. ALVES, H. CARDOSO, P.-A. CROCHET, V. FAGERSTRÖM, P. FERNANDES, P. NICOLAU, P. RAMALHO & T. VALKENBURG. 2025. Rare Birds in Portugal. Portuguese Rarities Committee report for 2023. *Anuário Ornitológico* 17: 3-37.

In the twentieth report of the Portuguese Rarities Committee of the Portuguese Society for the Study of Birds (SPEA), relating mainly to the years 2022 and 2023. 228 records of 102 species were analysed for the referred period of which 97,4% were accepted and refer to all the regions of the country considered (mainland Portugal, autonomous regions of the Azores and Madeira). For the whole of the territory of Portugal, two (2) new species were approved for the period considered in this report: Arctic Redpoll *Acanthis hornemanni* (Azores) and Mourning Warbler *Geothlypis philadelphia* (Azores). The first record that meets the conditions to be accepted at the subspecies level of the Siberian-type Chiffchaff *Phylloscopus collybita tristis* (mainland Portugal) was also accepted. Referring exclusively to the autonomous region of Madeira, the first records of Black-capped Petrel *Pterodroma hasitata* and Lesser Whitethroat *Curruca curruca*, were approved. The record of the Mourning Warbler *Geothlypis philadelphia* also constitutes the first record of this species for the western Palearctic.

## INTRODUÇÃO

Este é o vigésimo relatório do Comité Português de Raridades (CPR) da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) referente sobretudo a registos de 2022 e 2023.

Foram analisados 228 registos para este período e referem-se a todas as regiões do país consideradas (Portugal Continental, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), dos quais 97,4% foram aceites. O número total de espécies consideradas ascendeu a 102.

A quase totalidade dos registos avaliados para o período considerado neste relatório referem-se a Portugal Continental (72,8%) e Região Autónoma dos Açores (24,1%).

Para o conjunto do território de Portugal foram homologadas duas (2) novas espécies para o período considerado neste relatório: pintarroxo-boreal *Acanthis hornemanni* (Açores) e mariquita-enlutada *Geothlypis philadelphia* (Açores). Foi igualmente aceite o primeiro registo que reúne condições para ser aceite ao nível de subespécie, a felosinha-triste *Phylloscopus collybita tristis* (Portugal Continental).

Para além das espécies elencadas no parágrafo anterior, foram igualmente homologadas pela primeira vez para a Região Autónoma da Madeira, a freira-das-antilhas *Pterodroma hasitata* e o papamoras-cinzento *Curruca curruca*.

O registo de mariquita-enlutada *Geothlypis philadelphia* constitui igualmente o primeiro registo desta espécie para o Palearctico Ocidental.

Após avaliação efectuada por parte do Comité, as observações dos seguintes taxa deixam de requerer homologação pelo CPR para Portugal Continental a partir de 1 de Janeiro de 2025: andorinhão-da-serra *Apus unicolor*, moleiro-rabilongo *Stercorarius longicaudus*, mobilha-pequena *Gavia stellata*, felospálida-ocidental *Iduna opaca*, petinha-de-garganta-ruiva *Anthus cervinus*.

Relativamente à lista nacional, o Comité decidiu, incluir a espécie periquitão *Thectocercus acuticaudatus* na categoria C, a partir de 1 de Janeiro de 2025.

A espécie flamingo-pequeno *Phoeniconaias minor* passa de categoria E para a categoria A, mantendo,

no entanto, na categoria E, as aves com qualquer sinal de origem de cativeiro.

## METODOLOGIA

### 1. *Espécies consideradas*

Desde 2019 foram estabelecidos critérios objectivos para definir quais são as espécies sujeitas a homologação em cada região.

Assim, para Portugal Continental e para os Açores, consideram-se raridades as espécies que, nos últimos 10 anos: tenham em média menos de 5 indivíduos homologados por ano; ou tenham uma média igual ou superior a 5, mas mediana igual ou inferior a 4. Para a Madeira, as que tenham em média menos de 2 indivíduos homologados por ano; ou tenham uma média igual ou superior a 2, mas mediana igual ou inferior a 1,5.

As espécies consideradas pelo CPR são aquelas referidas nas listas de espécies raras ou acidentais em Portugal, actualizadas regularmente (última actualização em Março de 2025). Para cada uma das regiões geográficas tratadas [Portugal Continental, Açores, Madeira (incluindo as Selvagens)]. São ainda consideradas as espécies acidentais não referidas nessas listas que sejam primeiros registos para qualquer uma dessas regiões. No caso de alguns géneros para os quais existem grandes dificuldades de identificação no campo ou na mão (por exemplo *Limnodromus* sp. e *Pterodroma* sp., entre outras) e em que todas as espécies desse género são sujeitas a homologação, aceitam-se também registos indeterminados ao nível específico, desde que o género seja identificado.

### 2. *Avaliação de registos*

Todos os registos de espécies raras ou acidentais em Portugal recebidos pelo CPR são avaliados escrupulosamente. O processo de avaliação passa por uma primeira ronda de votação em que, para que um registo seja considerado aceite ou rejeitado, é necessária unanimidade. Nesta primeira ronda a avaliação dos registos é feita de forma independente

por cada um dos membros do CPR. O envolvimento de um (ou mais) membro(s) do CPR em algum(ns) dos registos impede a sua participação na respectiva avaliação. No caso de não haver unanimidade na decisão, procede-se a uma segunda ronda de votações na qual são partilhadas as considerações e votos respeitantes a essas mesmas avaliações. Nesta segunda ronda, para que um registo seja homologado, só pode ser contabilizada uma rejeição entre todas as avaliações. Se mesmo após a segunda ronda continuarem a existir registos sem uma decisão cabal ou pendentes, os mesmos passarão a uma terceira ronda de avaliação (habitualmente, em reunião anual), até ser obtida uma decisão definitiva.

### 3. *Apresentação de dados*

A informação é, a partir deste relatório, apresentada congregando as três regiões consideradas. As espécies são separadas em três secções de acordo com as categorias classificativas da AERC (*Association of European Records and Rarities Committees*), da qual o CPR é membro. Uma primeira secção constituída pelos registos das espécies incluídas nas categorias A, B e C5, uma segunda composta pelas espécies que integram a categoria D, e uma terceira para os registos considerados como sendo de categoria E. Resumidamente, a **categoria A** inclui os registos de divagantes naturais efectuados desde 1 de Janeiro de 1950 até ao presente; a **categoria B** inclui todos os registos de divagantes naturais anteriores a 1950, mas posteriores ao ano 1800; a **categoria C5** inclui as espécies acidentais provenientes de populações naturalizadas noutros países; a **categoria D** inclui todas as espécies de estatuto indeterminado; a **categoria E** engloba os registos considerados como fugas de cativeiro (para mais detalhes ver Matias *et al.* 2007).

Para cada espécie apresenta-se o número total de registos homologados pelo Comité Ibérico de Raridades (até 1994) e pelo Comité Português de Raridades (de 1995 até ao período a que se refere este relatório) e o número de registos agora publicados. Procede-se também à contagem dos indivíduos envolvidos nos registos de modo a ter uma melhor ideia da abundância de uma dada espécie em

Portugal, já que o número de registos transmite uma noção da frequência com que uma espécie ocorre, mas não em que números, dado que uma espécie que se desloca em bando pode ter um número de registos relativamente baixo, mas um número de indivíduos alto. A indicação de um asterisco entre parênteses (\*) indica que a espécie não é uma raridade na região considerada.

Assim, por exemplo, a indicação PTC. (2/21, 6/45); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (\*) que é dada para os registos de andorinhão-da-serra *Apus unicolor*, assinala que já existiam, para Portugal Continental, 2 registos homologados envolvendo 21 indivíduos e que agora foram homologados 6 novos registos envolvendo 45 indivíduos; para os Açores indica que não existe nenhum registo homologado para o arquipélago; para a Madeira indica que esta espécie não é uma raridade.

O CPR segue a taxonomia e nomenclatura do IOC/*International Ornithological Congress* (Gill *et al.* 2024). Os nomes vernáculos portugueses seguem na generalidade Costa *et al.* 2000 (ver também Matias *et al.* 2007, 2011). Os nomes comuns em inglês seguem, genericamente, o proposto pelo IOC.

Apresenta-se também informação resumida sobre a área de distribuição (nidificação) original de cada uma das espécies tratadas.

Para cada observação indica-se sucessivamente: **1.** o distrito ou, no caso das observações efectuadas fora das águas territoriais, a Zona Económica Exclusiva (ZEE); no caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, indica-se a ilha em vez do distrito; **2.** o concelho (no caso das Regiões Autónomas esta indicação só é incluída quando relevante); **3.** o local da observação e, quando necessário, a localidade mais próxima; **4.** o número de indivíduos e, quando possível, outras informações, nomeadamente a idade, o sexo, se a ave foi capturada, anilhada ou abatida, etc.; **5.** a data da observação; **6.** os nomes dos observadores (pela seguinte ordem, sempre que possível: quem descobriu a ave, quem identificou a ave, autores das fotografias, outros observadores); **7.**

referência à existência de fotografias ou outro tipo de registo de imagens ou de som; **8.** notas adicionais que sejam consideradas relevantes sobre o registo; **9.** sempre que tal se justifique, são apresentados comentários sobre os registos. Os registos são apresentados por ordem cronológica.

São utilizadas as seguintes abreviaturas: ad. (adulto), ads. (adultos), ind. (indivíduo), inds. (indivíduos), 1.º inv. (plumagem de primeiro Inverno), 2.º inv. (plumagem de segundo Inverno e assim sucessivamente), juv. (juvenil), juvs. (juvenis), imat. (imaturo), imats. (imaturos), 1.º ano (o ano civil da eclosão, desde a eclosão até 31 de Dezembro desse ano), 2.º ano (o ano civil seguinte ao da eclosão, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, e assim sucessivamente), prov. (provavelmente), cód. (código), PTC. (Portugal Continental), Açr. (Açores), Mad. (Madeira).

Os dados apresentados são propriedade dos respectivos observadores que, como tal, deverão ser citados como autores na bibliografia, por exemplo: “... 2018 - Leiria, Óbidos, lagoa de Óbidos, 1 ad. da subespécie *B. b. hrota*, 5 a 6 de Outubro (P. Ramalho, *in* Tipper *et al.* 2020)”.

#### 4. Critérios de contabilização de registos

Para efeitos de contabilização, um registo é considerado como uma observação individual de uma determinada ave ou bando de aves relacionadas, todas da mesma espécie. Nos casos em que há chegadas múltiplas de indivíduos em datas diferentes, mas que acabam por integrar um mesmo bando (por exemplo, casos de diversas limícolas e anatídeos nos Açores), cada nova chegada independente é considerada um novo registo que é adicionado ao total. No caso de todas as aves de um bando serem registadas nas mesmas datas, apenas um registo é considerado. Não são contabilizadas (ainda que sejam publicadas) observações de aves que sejam comprovadamente fugas de cativeiro (categoria E), uma vez que se pretende caracterizar os padrões de errância natural das populações selvagens.

## LISTA SISTEMÁTICA DOS REGISTOS HOMOLOGADOS

## 1. Espécies incluídas nas categorias A, B e C5

## PORTUGAL

**Ganso-de-bico-curto**  
(Pink-footed Goose)*Anser brachyrhynchus*PTc. (23/53, 2/2); Açr. (21/42, 0/0); Mad. (4/15, 0/0)  
(Gronelândia, Islândia e Svalbard)2022 - **Aveiro**, Aveiro, Vagos, canal de Mira, 2 inds., 9 de Janeiro a 26 de Março (anónimo). Existe fotografia.2022 - **Leiria**, Óbidos, lagoa de Óbidos, 1 ind., 15 de Janeiro a 3 de Fevereiro (H. Cardoso). Existe fotografia.**Comentário:** *um dos indivíduos do registo de Aveiro não foi contabilizado, uma vez que é, com certeza, o mesmo já publicado (L. Marçal in Robb et al., 2024). Além disso, em Robb et al. (2024), o número de registos acrescentados nos Açores foi de quatro, quando deveria ter sido cinco; corrigem-se agora os totais.***Piadeira-americana**  
(American Wigeon)*Mareca americana*PTc. (13/19, 2/2); Açr. (\*); Mad. (7/13, 0/0)  
(América do Norte)2022 - **Faro**, Portimão, Bom Retiro, 1 ind., 19 de Novembro (N. Fonseca). Existem fotografias.2022/2023 - **Viana do Castelo**, Vila Nova de Cerveira, parque de Lazer de Castelinho, 1 macho ad., 31 de Dezembro a 6 de Janeiro (anónimo). Existe fotografia.**Caturro**  
(Ring-necked Duck)*Aythya collaris*PTc. (51/78, 4/6); Açr. (\*); Mad. (7/15, 0/0)  
(América do Norte)2019/2020 - **Coimbra**, Figueira da Foz, lagoa das Braças, 3 inds. (1.º inv/fêmea e dois machos ads.),

26 de Dezembro a 6 de Janeiro (P. Moreira). Existe fotografia.

2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, lagoa das Braças, 1 ind., 1 de Dezembro (anónimo). Existe fotografia.2022/2023 - **Évora**, Évora, Pero Peão, 1 macho ad., 22 de Dezembro a 18 de Março (A. Mota, T. Branco). Existem fotografias.2022/2023 - **Santarém**, Golegã, RN Paul do Boquilobo, 1 ind., 24 de Dezembro a 24 de Janeiro (P. Alves). Existe fotografia.**Negrelho**  
(Greater Scaup)*Aythya marila*PTc. (17/20, 1/2); Açr. (\*); Mad. (1/1, 1/1)  
(Holárctico, em latitudes boreais)2022 - **Setúbal**, Santiago do Cacém, lagoa de Santo de André, 2 fêmeas/juvs., 26 de Dezembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.**Negrelho-americano**  
(Lesser Scaup)*Aythya affinis*PTc. (12/14, 1/1); Açr. (\*); Mad. (1/1, 0/0)  
(Holárctico, em latitudes boreais)2022 - **Santarém**, Benavente, salinas de Vasa Sacos, 1 macho ad., 31 de Dezembro (A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias.**Êider**  
(Common Eider)*Somateria mollissima*PTc. (15/19, 2/2); Açr. (5/5, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)2022 - **Aveiro**, Murtoza, 1 ind., 18 de Maio a 2 de Junho (anónimo). Existem fotografias.

2023 - **Setúbal**, Grândola, praia de Tróia-Galé, 1 macho, 4 de Fevereiro a 7 de Abril (anónimo). Existem fotografias.

**Negrola-de-lunetas**  
(Surf Scoter)

*Melanitta perspicillata*

PTc. (6/6, 0/0); Açr. (20/21, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte)

2014 - **São Miguel**, Caloura, 1 macho, 26 de Outubro (C. Medeiros, R. Melo). Existe fotografia.

2022 - **Faial**, Horta, porto e praia da Feteira, 1 ind. (fêmea ou 1.º ano), 29 de Outubro (A. Vieira). Existe fotografia.

**Comentário:** *o registo do Faial não foi contabilizado, pois é provável que se trate de uma das aves envolvidas num registo já publicado em Robb et al. (2024).*

**Pato-rabilongo**  
(Long-tailed Duck)

*Clangula hyemalis*

PTc. (30/32, 1/1); Açr. (19/20, 0/0); Mad. (1/1, 0/0)  
(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2021 - **Aveiro**, Ovar, ao largo de São Pedro de Maceda, 1 macho, 21 de Março (anónimo). Existe fotografia.

**Merganso-capuchinho**  
(Hooded Merganser)

*Lophodytes cucullatus*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (11/12, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte)

2023 - **Pico**, lagoa do Capitão, 1 ind., 27 de Janeiro a 18 de Fevereiro (anónimo). Existem fotografias.

2023 - **Flores**, Lajes das Flores, poço da ribeira do Ferreiro, 1 ind., 1 de Fevereiro a 5 de Abril (anónimo). Existem fotografias.

**Pato-de-rabo-alçado**  
(White-headed Duck)

*Oxyura leucocephala*

(Mediterrâneo e Ásia Ocidental)

PTc. (11/12, 2/2); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

2022 - **Setúbal**, Alcochete, ribeira das Enguias, 1 ind., 15 de Julho (P. Roncon). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Olhão, ETAR de Faro, 1 ind., 30 de Setembro a 25 de Novembro (T. Valkenburg, N. Conceição). Existem fotografias.

**Comentário:** *esta espécie não era registada em Portugal desde 2015. Embora as populações espanholas não tenham tido um aumento significativo, a sua área de distribuição em Espanha aumentou, sendo estranho que não tenha havido mais registos.*

**Andorinhão-da-serra**  
(Plain Swift)

*Apus unicolor*

PTc. (8/66, 7/105); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (\*)

(Madeira e Canárias)

2022 - **Lisboa**, Cascais, cemitério de Guia, 16 ind., 18 a 30 de Julho (M. Robb). Existem fotografias e gravação áudio.

2022 - **Lisboa**, Cascais, bairro do Rosário, 21 inds., 14 de Agosto a 31 de Dezembro (V. Fagerström). Existem fotografias e gravação áudio.

2023 - **Porto**, Porto, Parque da Cidade, 12 inds., 1 de Janeiro a 31 de Dezembro (P. Belo *et al.*). Existem fotografias.

2023 - **Porto**, Porto, Rua de Sá da Bandeira, 4 inds., 1 de Janeiro a 31 de Dezembro (P. Belo *et al.*). Existem fotografias.

2023 - **Lisboa**, Cascais, cemitério de Guia, 16 ind., 1 de Janeiro a 31 de Dezembro (M. Robb). Existem fotografias e gravação áudio.

2023 - **Lisboa**, Cascais, bairro do Rosário, 21 inds., 1 de Janeiro a 31 de Dezembro (V. Fagerström). Existem fotografias e gravação áudio.

2023 - **Lisboa**, Lisboa, Estádio Universitário de Lisboa e Hospital de Santa Maria, 15 inds., 1 de Janeiro a 31 de Dezembro (M. Robb). Existem fotografias e gravação áudio.

**Comentário:** *em 2022, como resultado de buscas direcionadas a esta espécie, foram encontradas duas co-*

*lónias em Cascais. Até ao momento, conhecem-se cinco colónias em Portugal, sendo provável que existam mais, mas que ainda não foram detectadas.*

### Andorinhão-pequeno (Little Swift)

*Apus affinis*

PTc. (31/32, 4/4); Açr. (1/1, 0/0); Mad. (3/3, 0/0)  
(Sul de Espanha, África, Médio Oriente e Sul da Ásia)  
2022 - **Faro**, Olhão, ETAR, 1 ind., 4 de Junho (J. Tomás, A. H. Leitão, T. Valkenburg). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Faro, Torre de Natal, 1 ind., 15 de Junho (N. Fonseca). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Lagos, Palmares Golf, 1 ind., 29 de Junho (J. Tomás, J. Menezes).

2022 - **Lisboa**, Cascais, bairro do Rosário, 1 ind., 5 de Novembro (V. Fagerström). Existem fotografias.

### Rola-dos-palmares (Laughing Dove)

*Spilopelia senegalensis*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (6/16, 2/3)  
(África, Ásia Menor e Sudoeste Asiático)

2021 - **Selvagens**, Selvagem Grande, 2 inds., 15 de Junho (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Porto Santo**, Porto Santo, 1 ind., 2 de Julho (anónimo). Existe fotografia.

**Comentário:** *os dois indivíduos nas Selvagens foram observados em cópula indicando uma tentativa de reprodução.*

### Codornizão (Corn Crane)

*Crex crex*

PTc. (11/11, 1/1); Açr. (11/11, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)  
(Eurásia Ocidental)

2017 - **Corvo**, Fonte Velha, 1 ind., 24 de Outubro (P. Stronach, B. Swann).

2022 - **Setúbal**, Grândola, Melides, lagoa de Meli-

des, 1 ind., 5 de Outubro (A. Oliveira). Existem fotografias.

**Comentário:** *enquanto o registo no Corvo se pode considerar praticamente expectável, já que na maioria dos Outonos indivíduos desta espécie são rotineiramente avistados na ilha do Corvo, o mesmo não se pode dizer do registo no continente, extraordinário por várias razões. O registo na lagoa de Melides é o primeiro de uma ave viva fotografada em Portugal Continental desta espécie tão cobiçada pelos observadores de aves nacionais. Este indivíduo foi ainda o primeiro da era moderna de observação que estaria num local que permitiria ser reavistado ao longo do dia, mas, para desgosto de muitos observadores, o registo só foi partilhado ao fim do dia e não deu chances no dia seguinte.*



Codornizão (*Crex crex*), lagoa de Melides, 5 Outubro 2022 (© Alexandre Oliveira)

### Galeirão-de-crista (Red-knobbed Coot)

*Fulica cristata*

PTc. (62/75, 7/7); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Mediterrâneo Ocidental e África Subsariana)

2022 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, EVOA, 1 ind. (capturado e anilhado), 5 de Janeiro (anónimo). Existe fotografia.

2022 - **Faro**, Olhão, salinas de Olhão, 1 ind., 28 a 29 de Janeiro (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 1 ind., 9 de Abril a 6 de Agosto (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 1 ad. (com colar branco), 17 de Junho (anónimo). Existem fotografias.

2022/2023 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 1 ind., 21 de Dezembro a 9 de Julho (P. Nicolau). Existe fotografia. (Foi observado por T. Caravana a 8 de Abril e por A. Gonçalves, P. Marques a 9 de Julho.)

2022/2023 - **Setúbal**, Santiago do Cacém, lagoa de Santo de André, 1 ind., 26 de Dezembro a 24 de Janeiro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2023 - **Faro**, Castro Marim, Aroucas, 1 ind., 28 de Fevereiro a 29 de Março (anónimo). Existe fotografia.

### **Galeirão-americano** (American Coot)

*Fulica americana*

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (29/31, 1/1); Mad. (1/1, 0/0)  
(Américas)

2014 - **Pico**, lagoa do Paul, 1 ind., 20 de Novembro (V. Medeiros). Existe fotografia.

### **Mergulhão-caçador** (Pied-billed Grebe)

*Podilymbus podiceps*

PTc. (4/4, 0/0); Açr. (37/37, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Américas)

2022/2024 - **São Miguel**, Povoação, lagoa das Furnas, 1 ind., 13 de Fevereiro de 2022 a 14 de Abril de 2024 (anónimo). Existe fotografia.

2022 - **Setúbal**, Sines, albufeira de Morgavel, 1 ad., 3 a 5 de Outubro (T. Cohen). Existe fotografia.

**Comentário:** o registo na albufeira de Morgavel não foi contabilizado, pois é certamente o mesmo indivíduo já publicado (R. Jorge in Robb et al. 2022). A ave na lagoa das Furnas é possivelmente um indivíduo que permanece na zona há alguns anos (Tipper et al. 2020 e 2021). No entanto, é sempre difícil ter certezas com as aves de São Miguel, já que por vezes permanecem muito tempo sem serem reportadas.

### **Mergulhão-de-penachos** (Slavonian Grebe)

*Podiceps auritus*

PTc. (6/7, 1/1); Açr. (2/2, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2023 - **Aveiro**, Murtoosa, frente ribeirinha, 1 ad., 9 de Janeiro a 13 de Fevereiro (P. Moreira). Existem fotografias.

### **Tarambola-dourada-siberiana** (Pacific Golden Plover)

*Pluvialis fulva*

PTc. (2/2, 1/1); Açr. (2/2, 0/0); Mad. (1/1, 0/0)  
(Sibéria e Alasca Ocidental)

2023 - **Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, 1 ad., 7 a 17 de Setembro (P. Caseirito). Existem fotografias.

**Comentário:** este registo é particularmente impressionante por terminar uma longa seca de anos sem quaisquer registos da espécie no continente, exactamente no mesmo local onde o último registo homologado da espécie ocorreu, 16 anos antes. Outra particularidade é que esta ave siberiana apareceu durante uma grande vaga de limícolas americanas no continente e não foi identificada corretamente durante vários dias, apesar de ter sido vista por vários observadores que a julgaram ser a tarambola-dourada-europeia, a espécie mais comum. Depois de circularem fotos que tornaram evidente que não se tratava de uma tarambola-dourada-europeia, muitos assumiram erroneamente tratar-se da muito semelhante e mais frequente tarambola-dourada-americana (*Pluvialis dominica*), de longe o táxon mais expectável dadas as condições meteorológicas (sistemas continuados atravessando o Atlântico para oeste), e que também sofreu um influxo fortíssimo neste mesmo Outono em Portugal, incluindo muitas dezenas nos Açores. Foi apenas no dia seguinte à notícia ter sido divulgada que a ave foi reencontrada e amplamente fotografada, confirmando a identificação e dando amplas oportunidades para que pudesse ser observada por quem a procurou.

### **Batuiruçu** (American Golden Plover)

*Pluvialis dominica*

PTc. (35/36, 2/2); Açr. (\*); Mad. (1/1, 0/0)  
(América do Norte)

2022 - **Aveiro**, Murtosa, sul do cais da Béstida, 1 ind. (talvez 2.º ano), 1 a 3 de Maio (P. Moreira). Existem fotografias.

2022 - **Aveiro**, Ílhavo, canal de Mira, 1 juv., 6 a 26 de Outubro (J. Gravato). Existem fotografias.

### **Borrelho-de-coleira-dupla** (Killdeer)

*Charadrius vociferus*

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (18/23, 2/2); Mad. (1/1, 0/0)  
(América do Norte Setentrional)

2022 - **Faial**, Feteira, poça da Rainha, 1 ind. (provavelmente de 1.º ano), 28 de Dezembro (anónimo). Existem fotografias.

2023 - **Flores**, Santa Cruz das Flores, Ponta Delgada, 1 ind., 16 a 30 de Janeiro (T. Hansen). Existe fotografia.

### **Abibe-sociável** (Sociable Lapwing)

*Vanellus gregarius*

PTc. (20/20, 3/3); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Ásia Central)

2022 - **Évora**, Reguengos de Monsaraz, albufeira da Herdade do Esporão, 1 ind., 7 de Novembro (A. Mota, T. Branco). Existem fotografias.

2022/2023 - **Évora**, Évora, Arraiolos, Chainha (Abegoaria), 1 ind., 19 de Dezembro a 5 de Março (F. Barreto, L. Vicente, R. Arêde). (Foi observado por J. Safara a 18 de Fevereiro.)

2023 - **Beja**, Castro Verde, Nossa Senhora de Aracelis, 1 ind., 14 a 21 de Janeiro (anónimo). Existem fotografias.

### **Maçarico-de-bico-comprido** (Long-billed Dowitcher)

*Limnodromus scolopaceus*

PTc. (24/29, 1/1); Açr. (15/15, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte e Sibéria, em latitudes boreais)

2014 - **Corvo**, aeródromo, 1 ind., 31 de Outubro (J. Blessing, R. Bonser, J. Fischer, T. Lang). Existe fotografia.



Tarambola-dourada-siberiana (*Pluvialis fulva*), lagoa dos Salgados, 16 Setembro 2023 (© Xofred)

2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, EVOA, 1 ind., 11 de Setembro (anónimo). Existe fotografia.

2022 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, salinas de Alverca e praia dos Pescadores, 1 ad., 27 de Janeiro a 27 de Março (T. Cohen). Existem fotografias.

2022 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, EVOA, 1 ind., 10 a 19 de Maio (anónimo). Existem fotografias.

2022/2023 - **Faro**, Portimão, ria de Alvor e Lagos, paul de Lagos, 1 ind., 1 de Novembro a 25 de Janeiro na ria de Alvor, e depois de 3 de Fevereiro a 23 de Março no paul de Lagos (W. Scheres, G. Réthoré *et al.*). Existem fotografias.

**Comentário:** *as aves de Lisboa não foram contabilizadas já que são provavelmente as mesmas já referidas em relatórios anteriores; estes indivíduos frequentam o estuário do Tejo durante o Inverno (Robb et al. 2024 e 2022 bem como Tipper et al. 2022, 2021 e 2020).*

### **Falaropo-de-bico-fino** (Red-necked Phalarope)

*Phalaropus lobatus*

PTc. (38/43, 2/2); Açr. (12/12, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2022 - **Aveiro**, Aveiro, ao largo da Murtoza, 1 ind., 23 de Janeiro (P. Ramalho, S. Patinha, P. Moreira *et al.*). Existem fotografias.

2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, salinas de Lavos, 1 juv., 27 a Setembro a 5 de Outubro (anónimo). Existem fotografias.

### **Maçarico-pintado** (Spotted Sandpiper)

*Actitis macularius*

PTc. (6/6, 0/0); Açr. (\*); Mad. (10/10, 1/1)  
(Neártico)

2022 - **Madeira**, Santana, ribeira do Faial, 1 ind., 1 de Janeiro (anónimo). Existem fotografias.

### **Perna-verde-fino** (Marsh Sandpiper)

*Tringa stagnatilis*

PTc. (32/33, 2/2); Açr. (1/1, 0/0); Mad. (1/2, 0/0)  
(Região Ocidental da Rússia, Sibéria Central e Oriental)

2022 - **Faro**, Castro Marim, sapal de Venta Moinhos, 1 ind., 11 a 12 de Julho (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2022 - **Setúbal**, Alcochete, salinas do Samouco, 1 ad., 19 de Julho a 16 de Novembro (P. Roncon). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Olhão, salinas Marinha do Grelha, 1 ad., 6 de Agosto a 29 de Novembro (J. Tomás). Existem fotografias.

2022 - **Setúbal**, Palmela, Zambujal, 1 ind., 13 de Setembro (C. Miguel). Existem fotografias.

**Comentário:** *as aves da salina do Samouco e da Marinha do Grelha não foram contabilizadas, pois são provavelmente as mesmas já referidas em relatórios anteriores, sendo indivíduos que invernam nas respetivas zonas há já alguns anos (Robb et al. 2024 e 2022, bem como Tipper et al. 2022 e 2021).*

### **Perna-amarela-pequeno** (Lesser Yellowlegs)

*Tringa flavipes*

PTc. (56/57, 3/3); Açr. (\*); Mad. (3/3, 0/0)  
(América do Norte)

2021 - **Setúbal**, Palmela, Zambujal, 1 ind., 5 de Dezembro (anónimo). Existem fotografias.

2022/2023 - **Lisboa**, Loures, Santa Iria da Azóia, 1 juv. em muda para 1.º inv., 16 a 27 de Novembro e depois novamente observada de 1 de Fevereiro até 29 de Abril (L. Gordinho). Existem fotografias. (Foi observado por C. Plácido a 2 de Fevereiro.)

2022 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande, 1 ind., 2 de Dezembro (J. Morgado). Existem fotografias.

2023 - **Aveiro**, Ria de Aveiro, campos abertos do Baixo Vouga, 1 ind., 20 a 24 de Janeiro (P. Moreira, J. Gravato). Existem fotografias.

**Comentário:** *é provável que o indivíduo visto de 2 a 27 de Dezembro na lezíria Grande seja o mesmo que se encontrava em Santa Iria da Azóia e que, nesse mes-*

*mo período, deixou de ser observado; devido a isso, esta observação não foi incluída nas contagens.*

**Perna-amarela-grande**  
(Greater Yellowlegs)

*Tringa melanoleuca*

PTc. (4/4, 0/0); Açr. (18/19, 1/1); Mad.(0/0, 0/0)  
(América do Norte)

2020 - **São Jorge**, fajã da caldeira de Santo Cristo, 1 ind., 8 a 21 de Novembro (N. Gonçalves). Existem fotografias.

**Pilrito-acanelado**  
(Buff-breasted Sandpiper)

*Calidris subruficollis*

PTc. (24/26, 1/1); Açr. (24/29, 1/1); Mad. (1/1, 0/0)  
(América do Norte)

2022 - **Setúbal**, Palmela, lagoa da Salgueirinha, 1 ind., 27 de Agosto a 3 de Setembro (H. Costa). Existem fotografias.

2022 - **Terceira**, paul do Cabo da Praia, 1 ind., 21 de Setembro (R. Coelho *et al.*). Existem fotografias.

**Pilrito-de-bico-fino**  
(Baird's Sandpiper)

*Calidris bairdii*

PTc. (4/4, 0/0); Açr. (13/18, 2/2); Mad. (1/1, 0/0)  
(Sibéria Oriental e Canadá em latitudes boreais)

2022 - **Terceira**, paul do Cabo da Praia, 1 ind., 8 de Agosto (R. Coelho). Existe fotografia.

2022 - **Terceira**, Praia da Vitória, paul do Cabo da Praia, 1 ind., 21 a 27 de Setembro (R. Coelho). Existem fotografias.

**Pilrito-de-uropígio-branco**  
(White-rumped Sandpiper)

*Calidris fuscicollis*

PTc. (8/9, 1/1); Açr. (\*); Mad. (3/3, 0/0)  
(Neártico Setentrional)



Pilrito-de-uropígio-branco (*Calidris fuscicollis*), lagoa de Óbidos, 6 Outubro 2022 (© Rui Pereira)

2022 - **Leiria**, Óbidos, lagoa de Óbidos, 1 juv., 5 a 7 de Outubro (P. Ramalho). Existem fotografias.

**Pilrito-de-colete**  
(Pectoral Sandpiper)

*Calidris melanotos*

PTc. (62/67, 5/5); Açr. (\*); Mad. (8/12, 0/0)

(Nordeste da Sibéria e América do Norte Setentrional)

2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande, 1 ind., 26 de Outubro (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, ilha da Morraceira, 1 juv., 4 a 23 de Setembro (P. Ferreira). Existem fotografias.

2022 - **Coimbra**, Cantanhede, lagoa dos Teixoeiros, 1 ind., 14 a 15 de Setembro (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, 1 juv., 20 de Setembro (J. Hardacre). Existem fotografias.

2022 - **Portalegre**, Ponte de Sôr, albufeira de Montargil, 1 juv., 23 a 27 de Setembro (P. Alves). Existem fotografias.

**Gaivina-de-dorso-preto**  
(Sooty Tern)

*Onychoprion fuscatus*

PTc. (2/2, 0/0); Açr. (26/45, 1/1); Mad. (3/3, 1/1)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, em zonas tropicais e subtropicais)

2017 - **Graciosa**, ponta da Restinga, 2 ads., 21 de Junho (R. Coelho, T. Pipa, V. Neves, R. Oliveira, *et al.*). Existe fotografia.

2019 - **Graciosa**, ilhéu da Praia, 3 inds. (2 ads. e 1 cria), 13 de Junho com um indivíduo a 3 de Setembro (anónimo). Existe fotografia.

**Comentário:** *é provável que os adultos sejam os mesmos já reportados noutros relatórios, não sendo por isso contados.*

**Gaivina-d'asa-branca**  
(White-winged Tern)

*Chlidonias leucopterus*

PTc. (51/62, 4/5); Açr. (6/6, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Europa Central e Oriental, Sibéria, Norte da Mongólia)

2022 - **Aveiro**, Ovar, barrinha de Esmoriz, 2 juvs., 21 a 31 de Agosto, um até 3 de Setembro (M. Sá, J. Teixeira). Existem fotografias. (Foram observados por J. Lima a 27 de Agosto e por A. Conceição e Sá a 29 de Agosto.)

2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, ilha da Morraceira, 1 ind., 12 de Setembro (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, Marinha Grande, foz do rio Liz, 1 juv., 14 de Setembro (S. Conceição, J. Tomás). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Loulé, Quinta do Lago, lagos da Avenida Ayrton Senna, 1 juv., 30 de Setembro a 23 de Outubro (anónimo). Existem fotografias.

**Gaivina-rosada**  
(Roseate Tern)

*Sterna dougallii*

PTc. (26/35, 5/7); Açr. (\*); Mad. (\*)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico)

2021 - **Aveiro**, Aveiro, molhe Norte de São Jacinto, 2 inds., 2 de Junho (P. L. Esteves). Existem fotografias.

2022 - **Aveiro**, Aveiro, molhe Norte de São Jacinto, 1 ind. (anilhado), 16 de Junho (F. Pires). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, Marinha Grande, praia da Vieira, 1 ad., 9 de Julho (T. Carvalho, A. Botelho). Existem fotografias.

2022 - **Lisboa**, Cascais, cabo Raso, 2 inds., 12 de Setembro (P. Nicolau, J. Morgado, S. Gomes). Existem fotografias.

2022 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, RNL Estuário do Douro, 1 ad., 12 de Setembro (H. Vieira, P. Leite). Existem fotografias.

**Garajau-elegante**  
(Elegant Tern)

*Thalasseus elegans*

PTc. (1/1, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(costa Oeste da América do Norte e Sul)

2023 - **Setúbal**, Setúbal, Mourisca, estuário do Sado, 1 ad. (anilhado), 29 de Setembro (C. Miguel, J. Leal, C. Cruz, C. Martins *et al.*). Existem fotografias.

**Comentário:** *este indivíduo, que foi anilhado em França, é apenas o segundo registo em Portugal, depois do primeiro registo em Algés em 2011 (R. Caratão in Tipper et al. 2019), também de uma ave anilhada em França. É natural que ambas as aves passem pela costa portuguesa todos os anos nas suas viagens entre as zonas de invernada e de reprodução.*

### **Guincho-americano (Bonaparte's Gull)**

*Chroicocephalus philadelphia*

PTc. (27/27, 2/2); Açr. (15/15, 3/3); Mad. (1/1, 0/0)

(Neártico)

2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, estuário do Monde-

go, ilha da Morraceira, 1 ind. 1.º inv., 9 de Janeiro e 9 de Março (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, Peniche, molhe leste, 1 ad., 26 de Janeiro a 18 de Fevereiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2023 - **São Miguel**, Ponta Delgada, Arribanas, 1 ad., 4 de Janeiro a 14 de Fevereiro (anónimo). Existem fotografias.

2023 - **Terceira**, Praia da Vitória, marina da Praia da Vitória e lagoa do Junco, 1 ad., 23 de Janeiro a 24 de Abril (R. Coelho). Existem fotografias.

2023 - **São Miguel**, Ponta Delgada, Santa Clara, 1 ind. 2.º ano, 26 a 31 de Janeiro (anónimo). Existem fotografias.

2023 - **Leiria**, Peniche, molhe Leste, 1 ad., 1 de Fevereiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2023 - **Aveiro**, Aveiro, Vagos, vasas do Areão, 1 ad., 28 de Fevereiro a 31 de Março (P. Moreira, J. Gravato). Existem fotografias.



Garajau-elegante (*Thalasseus elegans*), Mourisca, 29 Setembro 2023 (© Carlos Miguel)

**Comentário:** *as aves adultas de Leiria em 2022 e 2023 não foram contabilizadas já que são certamente parte do grupo de indivíduos que inverna no estuário do Tejo.*

### Gaivota-das-pradarias (Franklin's Gull)

*Leucophaeus pipixcan*

PTc. (12/12, 1/1); Açr. (6/6, 0/0); Mad. (2/2, 0/0)  
(Neártico)

2022 - **Beja**, Odemira, Monte do Zambujeiro, 1 juv., 18 a 23 de Janeiro (R. Jorge). Existe fotografia.

**Comentário:** *este é apenas o segundo registo de Janeiro desta espécie em Portugal, tendo sido curiosamente observado na mesma zona exacta onde um indivíduo adulto permaneceu durante vários meses em 2019. Isso confirma o potencial do estuário do Mira para encontrar esta espécie de gaivota que, ao contrário da maioria das gaivotas raras em Portugal, não é estritamente costeira e pode ocupar uma grande variedade de habitats, com uma certa preferência por zonas estuarinas no Inverno, podendo mesmo alimentar-se ao longo de rios ou campos agrícolas durante a migração (Burger, 2020).*

### Gaivota-do-cáspio (Caspian Gull)

*Larus cachinnans*

PTc. (28/28, 4/4); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Europa Oriental e Ásia Central)

2020 - **Leiria**, Peniche, molhe leste e Quebrado, 1 ind. (anilhado NF|5), 3 a 19 de Setembro (H. Cardoso, R. Viana). Existem fotografias.

2021 - **Porto**, Matosinhos, praia de Matosinhos e Vila Nova de Gaia, RNL Estuário do Douro, 1 juv. [anilhado, anilha amarela XJMT (alemã)], 2 de Outubro a 26 de Novembro (A. Mota e F. Pires). Existem fotografias. (Esta ave foi vista primeiro em Matosinhos e depois em Vila Nova de Gaia por F. Pires a 26 de Novembro.)

2022 - **Setúbal**, Sesimbra, lagoa de Albufeira, lagoa Grande, 1 ind. 1.º inv., 26 de Novembro (A. Gonçal-

ves, P. Marques). Existem fotografias.

2022 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, estuário do Douro, 1 ind. 1.º ano, 17 de Dezembro (H. Vieira, J. Alves, P. Leite). Existem fotografias.

### Gaivota-branca (Iceland Gull)

*Larus glaucooides*

*L. g. glaucooides* PTc. (80/80, 1/1); Açr. (\*); Mad. (4/6, 0/0)

*L. g. kumlieni* PTc. (10/10, 0/0); Açr. (3/3, 0/0); Mad. (1/1, 0/0)

(Gronelândia e Nordeste do Canadá)

2020 - **Setúbal**, Sesimbra, porto de pesca, 1 ind. 2.º ano da subespécie *L. g. glaucooides*, 17 de Fevereiro a 15 de Março (T. H. Cohen). Existe fotografia.

2022 - **Leiria**, Peniche, cabo Carvoeiro e molhe Leste, 1 ind. 3.º ano *L. g. glaucooides*, 2 a 8 de Maio (P. Ramalho). Existe fotografia. (Foi observada por J. Pires a 8 de Maio.)

**Comentário:** *o indivíduo de Setúbal não foi contabilizado já que é o mesmo de um registo anterior (M. Chapela in Tipper et al. 2022), agora num novo local.*

### Moleiro-rabilongo (Long-tailed Skua)

*Stercorarius longicaudus*

PTc. (49/105, 8/13); Açr. (21/83, 0/0); Mad. (\*)  
(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2022 - **Lisboa**, Cascais, cabo Raso, 3 inds. (1 ad., 1 imaturo, 1 ind 1.º ano), 13 de Setembro (P. Nicolau, J. Morgado, V. Fagström, R. Pereira). Existem fotografias.

2022 - **Setúbal**, Sesimbra, lagoa de Albufeira, 1 ind., 14 de Setembro (P. Roncon). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, Peniche, cruz dos Remédios, 1 ad., 15 de Setembro (P. Ramalho).

2022 - **Faro**, Vila do Bispo, ao largo de Sagres, 1 ind., 22 de Setembro (F. Morais). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, ao largo de Peniche, 1 ind. 1.º ano, 22 de Outubro (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, Peniche, Cabeços da Beira Nova, 4 inds., 30 de Outubro (C. Pacheco, A. H. Leitão, H. Blanco *et al.*). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, Peniche, marginal Norte, 1 ad., 18 de Novembro (P. Ramalho).

2022 - **Aveiro**, Ílhavo, molhe Sul da praia da Barra, 1 juv., 22 de Novembro (P. Moreira). Existem fotografias.

### **Torda-miúda** (Little Auk)

*Alle alle*

PTc. (10/10, 5/5); Açr. (13/16, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Holárctico, em latitudes circumpolares)

2022 - **Leiria**, Peniche, cabo Carvoeiro, 1 ind., 9 de Dezembro (P. Ramalho).

2022 - **Leiria**, Peniche, cabo Carvoeiro, 1 ind., 10 de Dezembro (P. Ramalho, F. Morais, P. Nicolau).

2022 - **Leiria**, Peniche, cabo Carvoeiro, 1 ind., 11 de Dezembro (F. Morais). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Algezur, Pontal da Carrapateira, 1 ind., 11 de Dezembro (E. Realinho, C. Pacheco).

2023 - **Leiria**, Peniche, 1 ind. (morto), 17 de Janeiro (anónimo). Existe fotografia.

**Comentário:** *o Outono de 2022 foi uma época extraordinária para a observação de aves marinhas em Portugal Continental, devido aos constantes sistemas meteorológicos que fustigaram as aves e as aproximaram da costa. No entanto, talvez o grande fenómeno da temporada tenha sido o influxo histórico de torda-miúda (Alle alle) que ocorreu em ambos os lados do Atlântico (chegando extraordinariamente até à Florida, no Atlântico Oeste), mas especialmente no Atlântico Leste, onde a espécie geralmente inverte a latitudes bem mais a norte de Portugal. Este foi o primeiro ano com múltiplos avistamentos em terra em vários pontos do país desde 1996, em condições suficientemente boas*



Torda-miúda (*Alle alle*), cabo Carvoeiro, 11 Dezembro 2022 (© Xofred)

*para não só observar com segurança, mas também fotografar imediatamente indivíduos vivos a partir da costa continental portuguesa. Apenas é possível especular a quantidade real de indivíduos desta pequena espécie que terão invadido as águas de Portugal, mas os quatro registos homologados são os primeiros de aves vivas desde 2002, sendo que o CPR tem conhecimento de outros que não foram submetidos a apreciação.*

### **Mobelha-pequena** (Red-throated Diver)

*Gavia stellata*

PTc. (64/109, 15/22); Açr. (1/1, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2015 - **Setúbal**, Alcácer do Sal, península da Carrasqueira, 3 inds., 24 de Janeiro (A. Gonçalves). Existem fotografias. [Um dos indivíduos já foi publicado e por isso não foi contabilizado (A. Gonçalves *in* Tipper *et al.* 2021).]

2020 - **Lisboa**, Cascais, cabo Raso, 1 ind., 6 de Dezembro (P. Marques, R. Rodrigues). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, Óbidos, lagoa de Óbidos, 2 inds. (1 ad. e 1 ind. 1.º inv.), 26 de Novembro a 24 de Dezembro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, Peniche, cabo Carvoeiro, 1 ind., 10 de Dezembro (P. Nicolau, F. Morais, P. Ramalho). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, Peniche, cabo Carvoeiro, 1 ind., 11 de Dezembro (F. Morais, P. L. Esteves, V. Valadares). Existem fotografias.

2022 - **Lisboa**, Cascais, cabo Raso, 1 juv., 12 de Dezembro (V. Fagerström). Existem fotografias.

2022 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, estuário do Douro, 1 ind., 14 a 18 de Dezembro (S. Fernandes, J. Lima). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Algezur, pontal da Carrapateira, 1 ind. 1.º ano, 17 de Dezembro (N. Santos). Existem fotografias.

2022 - **Lisboa**, Cascais, baía de Cascais, 2 inds., 18 de Dezembro (V. Fagerström). Existe fotografia.

2022 - **Coimbra**, Figueira da Foz, foz do estuário do Mondego, 1 ad., 27 a 29 de Dezembro (P. Castle). Existem fotografias.

2023 - **Aveiro**, Ovar, praia do Furadouro, 1 ind., 3 a 4 de Janeiro (P. Moreira, G. Rodríguez, F. Oliveira).

2023 - **Aveiro**, Murtoza, canal de Ovar junto à Pousada da Ria, 1 ind. de 1.º inv., 3 a 9 de Janeiro (P. Moreira). Existem fotografias.

2023 - **Aveiro**, Vagos, praia da Vagueira, 2 inds., 16 de Janeiro a 23 de Fevereiro (P. Moreira, S. Patinha). Existem fotografias.

2023 - **Aveiro**, Vagos, praia do Areão, 3 inds., 21 de Janeiro (P. Moreira). Existe fotografia.

2023 - **Aveiro**, Murtoza, praia da Torreira, 2 inds., 9 de Fevereiro (P. Moreira).

**Comentário:** *em Robb et al. (2024), o registo feito na praia do Poço da Cruz, em Mira, foi publicado como tendo sido feito em Aveiro, quando na verdade foi em Coimbra.*

### **Pombalete** (Northern Fulmar)

*Fulmarus glacialis*

PTc. (19/21, 7/8); Açr. (17/21, 0/0); Mad. (1/1, 0/0)  
(Costas da Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2022 - **Leiria**, ao largo da Berlenga, 1 ind., 10 de Setembro (P. L. Esteves). Existem fotografias.

2022 - **Aveiro**, Espinho, praia de Espinho, 1 ind. (arrojado, encontrado morto), 26 de Novembro (R. D. Ferreira, S. Bilber). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, Peniche, Ferrel, Point Fabril, 1 ind. (arrojado, encontrado morto), 4 de Dezembro (L. Nascimento, M. Nascimento). Existem fotografias.

2023 - **Leiria**, Peniche, praia Baleal Sul, 1 ind. (encontrado morto), 17 de Janeiro (anónimo). Existe fotografia.

2023 - **Leiria**, Óbidos, praia d' El Rei, 1 ind. (encontrado morto), 20 de Janeiro (anónimo). Existe fotografia.

2023 - **Leiria**, Óbidos, praia d' El Rei, 1 ind. (encontrado ferido e debilitado), 20 de Janeiro (anónimo). Existe fotografia.

2023 - **Leiria**, Peniche, Ferrel, Point Fabril, 2 inds., 21 de Janeiro (L. Nascimento). Existem fotografias.

**Freira-da-madeira**

(Zino's Petrel)

*Pterodroma madeira*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (1/1, 1/1); Mad. (\*)

(Madeira)

2022 - **Graciosa**, ao largo da Graciosa, 1 ind., 23 de Agosto (P. French). Existem fotografias.

**Comentário:** sendo uma espécie de tão difícil identificação e de população tão diminuta, esta é apenas a segunda observação homologada desta espécie em águas açorianas. Trata-se também de uma das raríssimas observações conhecidas com segurança fora do arquipélago da Madeira em todo o Atlântico, não contabilizando ocorrências de indivíduos marcados com GPS.

**Freira-das-antilhas**

(Black-capped Petrel)

*Pterodroma basitata*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (4/4, 1/1); Mad. (0/0, 1/1)

(Caraíbas)

2022 - **Madeira**, ao largo da Madeira, 1 ind., 27 de Maio (S. Enright *et al.*). Existem fotografias.

**Comentário:** este incrível registo é o primeiro desta espécie no arquipélago da Madeira, antecedendo a descoberta muito recente de uma provável população reprodutora na Macaronésia, no arquipélago de Cabo Verde (única no Atlântico Leste). Esta população foi descoberta em 2023, com a deteção de múltiplos indivíduos em jangadas mistas com gon-gon (*Pterodroma feae*) ao anoitecer, junto à ilha de Santo Antão (Stro-nach, 2023).

**Freira-de-trindade**

(Trindade Petrel)

*Pterodroma arminjoniana*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (9/9, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Ilha da Trindade)

Pomabaete (*Fulmarus glacialis*), ao largo da Berlenga, 10 Setembro 2022 (© P. L. Esteves)

2014 - **Faial**, monte submarino do Condor, 1 ind. forma clara, 23 de Agosto (J. Hart *et al.*).

**Comentário:** *as aves envolvidas nos registos nos Açores são maioritariamente da forma escura (60%) e, na sua maioria, são vistas durante os meses de Verão, indicando que a zona é usada para a invernada da espécie. Como outras do hemisfério Sul, esta espécie passa o Inverno austral no hemisfério Norte, onde nessa altura é Verão.*

**Cagarra-de-cabo-verde**  
(Cape Verde Shearwater)

*Calonectris edwardsii*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (2/2, 1/1)

(Cabo Verde)

2012 - **Madeira**, Selvagens, Selvagem Grande, 1 ind., 5 de Abril (anónimo). Existem fotografias.

**Comentário:** *esta espécie passa possivelmente despercebida no meio das muito mais comuns cagarras (*Calonectris borealis*); os três registos existentes ocorreram entre Abril e Agosto, indicando que a espécie pode visitar as colónias das cagarras durante a época de reprodução. No entanto, o pequeno número de observações não permite grandes conclusões, e dada a dificuldade em detetar a espécie a partir de observações em terra, não é expectável que a frequência de observações aumente.*

**Alma-negra**  
(Bulwer's Petrel)

*Bulweria bulwerii*

PTc. (41/126, 1/1); Açr. (\*); Mad. (\*)

(Oceano Atlântico e oceano Pacífico em latitudes tropicais e subtropicais; ilhas da Macaronésia)

2022 - **Lisboa**, porto de Lisboa, 1 ind., 10 de Junho (anónimo). Existe fotografia.

**Comentário:** *uma ave que foi atraída pelas luzes de um navio durante a noite e descoberta na manhã seguinte; como chegou ao navio quando este já estava dentro da ZEE, pode ser contabilizada.*

**Alcatraz-pardo**  
(Brown Booby)

*Sula leucogaster*

PTc. (8/8, 1/1); Açr. (13/13, 0/0); Mad. (3/3, 0/0)  
(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico em latitudes tropicais)

2022 - **Leiria**, Peniche, Papôa, 1 ad., 7 de Setembro (P. Wolf). Existem fotografias.

2022 - **Leiria**, ao largo da Berlenga, 1 fêmea ad., 10 de Setembro a 15 de Outubro (P. L. Esteves). Existem fotografias.

**Comentário:** *a fêmea das Berlengas é certamente a mesma que inverte na zona desde 2017 (I. Gutiérrez in Tipper *et al.* 2022), não sendo por isso contabilizada. A ave vista na Papôa estava a acompanhar *Morus bassanus* em migração e é provavelmente um dos indivíduos vistos nesse ano no Norte da Europa.*

**Atobá-grande**  
(Masked Booby)

*Sula dactylatra*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (2/2, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Caraíbas e oceano Pacífico)

2023 - **Santa Maria**, ao largo de Santa Maria, 1 imat., 24 de Setembro (anónimo). Existem fotografias.

**Comentário:** *em Portugal, foram observadas até hoje três espécies de *Sula*, sendo a mais comum o alcatraz-pardo (*Sula leucogaster*), que tem 24 observações homologadas e é o único que se reproduz regularmente no Atlântico Leste. O atobá-de-patas-vermelhas (*Sula sula*) também começou recentemente a reproduzir-se em Cabo Verde, embora de forma ainda esporádica, e tem cinco observações homologadas, todas efetuadas nos últimos 10 anos. Em contraste, o atobá-grande (*Sula dactylatra*) só tinha duas observações anteriores, uma em 2008 e outra em 2011, não tendo acompanhado os outros dois membros do género no recente aumento de observações em Portugal e na Europa. Possivelmente, isso ocorre porque, ao contrário dos outros dois, não parece estar a aumentar a sua área de distribuição no Atlântico e porque, embora a distribuição no Atlântico Oeste seja muito parecida à do *Sula sula*, a população é bastante menor.*

**Corvo-marinho-de-orelhas**  
(Double-crested Cormorant)

*Nannopterum auritum*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (32/52, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte)

2022 - **Pico**, porto da Madalena, 1 ind., 18 a 22 de Dezembro (P. Silva). Existe fotografia.

**Comentário:** *este indivíduo não foi contabilizado porque é provavelmente o mesmo de um registo anterior no Faial (A. Vieira in Robb et al 2024). Dada a proximidade entre o porto da Madalena na ilha do Pico e o porto da Horta no Faial tem acontecido que indivíduos de várias espécies circulem entre os dois.*

**Garça-branca-americana**  
(Snowy Egret)

*Egretta thula*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (12/12, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)  
(Américas)

2022 - **Pico**, Lajes do Pico, 1 ind., 8 a 9 de Agosto (N. Gonçalves). Existem fotografias.

**Socó-mirim**  
(Green Heron)

*Butorides virescens*

PTc. (2/2, 0/0); Açr. (11/11, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte e Central)

2022 - **Graciosa**, Santa Cruz da Graciosa, 1 ind., 11 a 12 de Janeiro (anónimo). Existe fotografia.

**Garça-branca-grande**  
(Great Egret)

*Ardea alba*

PTc. (\*); Açr. (38/41, 1/2); Mad. (1/1, 0/0)  
(Cosmopolita)

2022/2023 - **Flores**, Santa Cruz das Flores, piscinas naturais de Santa Cruz das Flores e aeroporto das



Alcatraz-pardo (*Sula leucogaster*), ao largo da Berlenga, 10 Setembro 2022 (© P. L. Esteves)

Flores, 2 inds. da subespécie *A. a. egretta*, 6 de Maio a 18 de Outubro (e um ind. até 22 de Fevereiro) (anónimo). Existem fotografias.

**Grifo-africano**  
(White-backed Vulture)

*Gyps africanus*

PTc. (1/1, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(África Subsariana)

2022 - **Beja/Castelo Branco**, 1 ind. de 3.º ano (anilhado e com GPS), 19 de Julho (anónimo). Existem fotografias.

2023 - **Évora**, Évora, Herdade de Sousa da Sé, 1 ind. de 4.º ano, 28 de Abril (anónimo). Existem fotografias.

**Comentário:** *os dois registos dizem respeito ao mesmo indivíduo, que em 3 de Dezembro de 2021 foi anilhado pela Fundación Migres, que colocou um emissor GPS. A ave visitou Portugal em 2022 e 2023 (García-Macia et al. 2024), percorrendo várias zonas no interior e atravessando a fronteira múltiplas vezes, visitando distritos como Beja, Bragança, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Portalegre, Santarém e Setúbal. Em Abril de 2023, o grifo estava perto de Évora e, segundo o GPS, estava estacionário há vários dias. Os responsáveis do projeto temeram o pior e, devido a isso, os observadores portugueses foram contactados para verificarem se o emissor teria caído ou se a ave estaria com problemas. Ao chegarem, rapidamente concluíram que havia vários grifos pousados numa árvore, aparentemente a descansar depois de terem consumido uma carcaça. Os vários grifos foram levantando e, passado algum tempo, o grifo-africano, que até ao momento não estava visível, levantou também. Tinha estado vários dias parado a digerir uma refeição.*

**Grifo-pedrês**  
(Rüppell's Vulture)

*Gyps rueppelli*

PTc. (39/47, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(África Subsariana)

2022 - **Castelo Branco**, Castelo Branco, Lentiscais, 1 ind. (marca alar M67), 9 de Junho (anónimo). Existem fotografias.

**Tartaranhão-pálido**  
(Pallid Harrier)

*Circus macrourus*

PTc. (26/27, 3/3); Açr. (1/1, 0/0); Mad. (2/2, 0/0)

(Do extremo Leste da Europa à Ásia Central)

2022 - **Faro**, Vila do Bispo, Boca do Rio e Vale Santo (14 de Março), 1 juv., 3 a 14 de Março (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Loulé, Parque Ambiental de Vilamoura, 1 juv., 9 de Outubro (anónimo). Existem fotografias.

2023 - **Faro**, Portimão, ria de Alvor, 1 ind. 2.º ano, 6 de Fevereiro a 1 de Março (G. Réthoré). Existe fotografia. (Foi observado por M. Duijsens a 1 de Março.)

**Falcão-vespertino**  
(Red-footed Falcon)

*Falco vespertinus*

PTc. (29/76, 0/0); Açr. (10/11, 0/0); Mad. (6/8, 1/1)

(Europa Oriental e Ásia)

2015 - **Madeira**, ponta de São Lourenço, 1 macho ad., 18 de Maio (A. Ferreira). Existe fotografia.

**Alfaneque**  
(Lanner Falcon)

*Falco biarmicus*

PTc. (6/6, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Sul da Europa, Península Arábica e África)

2022 - **Beja**, Castro Verde, Horta da Nora, 1 ind., 7 de Agosto (H. Lousa). Existem fotografias.

**Comentário:** *Castro Verde é o local com a maioria dos registos desta espécie cada vez mais frequente, com seis dos sete registos feitos a partir de 2017. Outro pormenor curioso é que o padrão de ocorrência parece ser cíclico, com dois registos em 2017, seguidos de um intervalo de dois anos, mais dois registos em 2019, outro intervalo e novamente dois registos em 2022. Claro que o número de observações ainda é muito pequeno e só com mais registos será possível estabelecer um padrão.*

**Piui-verdadeiro**  
(Eastern Wood Pewee)

*Contopus virens*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (4/4, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2023 - **Corvo**, Vila do Corvo, 1 ind., 25 de Outubro (T. Epple *et al.*). Existem fotografias.

**Comentário:** *mantém-se a estranha tendência já abordada em relatórios anteriores: todos os cinco registos desta espécie no Paleártico Ocidental foram feitos no Corvo, mas espécies semelhantes como os Empidonax teimam em não aparecer. O Empidonax alnorum é o mais comum no Paleártico Ocidental, com sete registos, e é difícil encontrar explicações para a sua ausência nos Açores. Um padrão semelhante é visível noutras espécies: não há registos nos Açores de suiriri-valente (Tyrannus tyrannus), que tem quatro registos no Paleártico Ocidental, mas há o único registo de suiriri-ocidental (Tyrannus verticalis), uma espécie que estava fora de qualquer expectativa de todos os observadores, mesmo os mais otimistas. Para adensar o mistério, não parece*

*haver razões na área de distribuição do piui-verdadeiro que justifiquem ser mais comum nos Açores do que os Empidonax, havendo sobreposição quase total. Além disso, há Empidonax que se reproduzem mais a norte, o que tendencialmente favorece serem desviados para o Atlântico. Outra questão é a rota migratória: ao contrário de outras espécies que são frequentemente desviadas de rota por furacões, os C. virens evitam passar pelo golfo do México, preferindo seguir pela rota terrestre (Watt et al. 2020). Isso teoricamente deveria reduzir o número de aves arrastadas para o Atlântico, mas não é o que parece acontecer.*

**Andorinha-das-árvores**  
(Tree Swallow)

*Tachycineta bicolor*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (2/3, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2023 - **Corvo**, vale do Farol, Vila do Corvo e outros pontos, 1 ad., 18 a 19 de Outubro (A. Nava, A. Nava, L. Gelfi, G. Nassi). Existem fotografias.



Alfaneque (*Falco biarmicus*), Horta da Nora, 7 Agosto 2022 (© Hugo Lousa)

2023 - **Terceira**, forte da Greta, 1 ind., 19 de Outubro (M. Zein, J.-L. Carlo). Existem fotografias.

**Comentário:** *Outubro de 2023 foi extraordinário a todos os níveis, com números recordes em várias espécies de passeriformes. Um exemplo perfeito disso são as duas andorinhas-das-árvores (Tachycineta bicolor) observadas no arquipélago, duplicando o número de registos existentes. A ave do Corvo percorreu a ilha, sendo observada por todos os observadores presentes, enquanto a ave da Terceira só foi vista pelos observadores que a descobriram.*

**Felosa-assobiadeira**  
(Wood Warbler)

*Phylloscopus sibilatrix*

PTc. (12/13, 1/1); Açr. (2/2, 0/0); Mad. (4/4, 0/0)  
(Eurásia Central e Setentrional)

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, Beliche, 1 ind., 4 de Ou-

tubro (C. Pacheco, P. Henriques).

**Felosa-de-pallas**  
(Pallas's Leaf Warbler)

*Phylloscopus proregulus*

PTc. (5/5, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Sibéria Central e Oriental, para sul até à Mongólia)

2017 - **Évora**, Évora, rio Degebe, barragem de Monte Novo, 1 ind., 19 de Novembro (anónimo). Existe fotografia.

**Felosinha-sombria**  
(Dusky Warbler)

*Phylloscopus fuscatus*

PTc. (13/13, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Ásia Central e Oriental)

2022/2023 - **Lisboa**, Loures, Santa Iria da Azóia, 1



Piui-verdadeiro (*Contopus virens*), Vila do Corvo, 25 Outubro 2023 (© Peter Alfrey)

ind., 16 de Novembro a 8 de Fevereiro (L. Gordinho). Existe gravação áudio.

**Felosinha-triste**  
(Siberian-type Chiffchaff)

*Phylloscopus collybita tristis*

PTc. (0/0, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Norte e Leste da Sibéria)

2019 - **Beja**, Vila Nova de Milfontes, 1 ind. (anilhado X20-002-156), 2 de Novembro (J. Valkenburg). Existem fotografias.

**Comentário:** *esta ave foi capturada e anilhada; devido às características fenotípicas e as medições realizadas suspeitou-se que seria uma felosinha-triste (P. c. tristis). Foi recolhido material genético para ser analisado, comprovando-se a identificação. É o primeiro registo que reúne condições para ser aceite ao nível de subespécie já que o CPR só aceita registos de indivíduos que tenham vocalizado e/ou tenham sido testados geneticamente.*

**Felosa-pálida-ocidental**  
(Western Olivaceous Warbler)

*Iduna opaca*

PTc. (25/96, 2/4); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Península Ibérica e Norte de África)

2022 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 3 inds., 6 de Julho (anónimo). Existe fotografia.

2022 - **Portalegre**, Elvas, Herdade da Alfarófia, 1 ind., 28 de Julho (anónimo). Existem fotografias e gravação áudio.

**Comentário:** *em Robb et al. (2024) o registo de 2 inds., na Herdade da Alfarófia, 16 de Junho de 2021 foi publicado com o ano errado, o correcto é 2019.*

**Papa-amoras-cinzento**  
(Lesser Whitethroat)

*Curruca curruca*

PTc. (3/3, 0/0); Açr. (1/1, 0/0); Mad. (0/0, 1/1)

(Paleártico)

2022 - **Madeira**, Machico, Quinta do Lorde, 1 ind.,

22 a 23 de Janeiro (M. Ribeiro). Existem fotografias e gravação áudio.

**Comentário:** *2022 foi um ano extraordinário para esta espécie, com o primeiro registo para os Açores (S. Cairenius in Robb et al. 2024) e dois registos em Portugal Continental (ainda não publicados). Igualmente extraordinária é esta observação na Madeira, uma ave invernante, o primeiro registo desse género em Portugal. Em Espanha, a invernada de indivíduos desta espécie tem-se tornado mais frequente.*

**Pássaro-gato**  
(Grey Catbird)

*Dumetella carolinensis*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (1/1, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Centro e Leste da América do Norte)

2023 - **Corvo**, reservatório, 1 ind., 26 de Outubro (D. Monticelli, P. Alfrey). Existem fotografias.

**Comentário:** *sem dúvida, a grande surpresa de Outubro, sendo apenas o segundo registo para os Açores e o primeiro para o Corvo. Infelizmente, para muitos observadores, apareceu no final do mês, altura em que a maioria já não se encontrava na ilha. Ao contrário do registo anterior, neste caso foi possível fotografar a ave, algo nem sempre fácil nesta espécie, que tem mais registos na Europa do que nos Açores, algo que acontece com várias espécies. No caso específico do pássaro-gato, tal deve-se também ao facto de haver vários registos nos Açores que não foram validados pelo CPR, já que superficialmente a espécie é visualmente semelhante à toutinegra-de-barrete (Sylvia atricapilla) e, se a observação for breve, é passível de ser confundida. Também os registos auditivos não oferecem total segurança para a confirmação da identificação, porque a espécie é conhecida por ter um chamamento muito distintivo parecido com uma vocalização de um gato, mamífero que existe nos Açores. O outro chamamento, um “chek-chek-chek”, pode ser confundido com um dos chamamentos da toutinegra-de-barrete.*

**Estorninho-rosado**  
(Rosy Starling)

*Pastor roseus*

PTc. (38/44, 1/1); Açr. (1/1, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Sudeste da Europa e Sudoeste da Ásia)

2022 - **Faro**, Silves, Pêra, Barrada de Pêra, 1 ad., 29 de Abril (anónimo). Existem fotografias.

### **Tordo-dos-bosques** (Wood Thrush)

*Hylocichla mustelina*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (3/3, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Leste da América do Norte)

2023 - **Corvo**, vale do Farol, 1 ind., 27 a 30 de Outubro (P. Alfrey, D. Monticelli). Existem fotografias.

**Comentário:** *o mais raro dos tordos americanos, no mágico outubro de 2023, com a época a acabar e os últimos observadores a fazerem as malas, foram descobertas várias das melhores aves da temporada, uma delas este tordo que, além de raro, é muito distintivo. As duas últimas semanas de Outubro são normalmente as melhores*

*para os tordos neárcticos e este ano não foi exceção, com a grande chegada de *Catharus ustulatus* e *C. minimus* na noite de 18 para 19 de Outubro, a maior já registada em Portugal. Depois, houve uma segunda chegada na última semana, com menos aves, mas mais variedade, onde apareceu o tordo-dos-bosques (*Hylocichla mustelina*).*

### **Tordo-de-faces-cinzentas** (Grey-cheeked Thrush)

*Catharus minimus*

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (8/8, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2015 - **Corvo**, "campos médios", 1 ind., 17 a 23 de Outubro (V. Legrand, D. Occhiato). Existe fotografia.

### **Cartaxo-asiático** (Siberian Stonechat)

*Saxicola maurus*



Pássaro-gato (*Dumetella carolinensis*), reservatório do Corvo, 26 Outubro 2023 (© Peter Alfrey)

PTc. (4/4, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Desde a parte europeia da Rússia até à Coreia e Japão)

2023/2024 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, arrozais da Giganta, 1 macho imat., 23 de Dezembro a 14 de Janeiro (P. Marques, A. Gonçalves). Existem fotografias.

**Comentário:** *um dos melhores registos em 2023 no continente, pela ave, pelo local acessível e pela permanência prolongada. No entanto, levantaram-se várias questões acerca da sua identificação, já que, desde a elevação de Saxicola stejnegeri a espécie, a separação entre S. stejnegeri e S. maurus é muito complexa em algumas idades, e, nalguns casos, a confirmação só pode ser feita com recurso à análise de ADN, que foi efectuada neste caso.*

#### **Alvéola-amarela-italiana**

(Ashy-headed Wagtail)

*Motacilla flava cinereocapilla*

PTc. (3/3, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Itália)

2023 - **Faro**, Portimão, ria de Alvor, 1 macho ad., 7 de Março (G. Réthoré, M. Duijsens). Existem fotografias.

**Comentário:** *o primeiro registo desta subespécie em Portugal foi feito no já distante ano de 1999 em Castro Marim (C. C. Moore in Elias et al. 2004) e foi preciso esperar mais de duas décadas por um novo registo.*

#### **Alvéola-amarela-oriental**

(Eastern Yellow Wagtail)

*Motacilla tschutschensis*

PTc. (4/5, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Alasca e Nordeste da Ásia)

2023 - **Aveiro**, Aveiro, complexo de salinas do Canal das Pirâmides, 1 ind., 13 a 21 de Fevereiro (anónimo). Existem fotografias e gravação áudio.



Cartaxo-asiático (*Saxicola maurus*), lezíria Grande de Vila Franca de Xira, 25 Dezembro 2023 (© Vilhelm Fagerström)

**Comentário:** *o primeiro registo aceite para Aveiro, feito num habitat bastante diferente das observações em Lisboa onde as aves são observadas quase sempre em arrozais. Para homogeneizar os critérios de aceitação para esta espécie na Europa e após um debate entre os vários comités de raridades europeus, ficou estabelecido que para um registo deste táxon ser aceite com segurança tem de se verificar uma das seguintes condições: 1.º há uma amostra de ADN que confirma a identificação, 2.º há fotografias e gravações áudio dos chamamentos. No segundo caso, faltando um dos elementos, não é possível aceitar o registo.*

**Petinha-de-hodgson**  
(Olive-backed Pipit)

*Anthus hodgsoni*

PTc. (15/17, 4/4); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Do Nordeste da Rússia à Ásia Central e Japão)

2021 - **Faro**, Vila do Bispo, Vilarinha, 1 ind., 28 de Outubro (P. Alves).

2022 - **Faro**, Almodôvar, São Barnabé, 1 ind., 6 de Novembro (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Lisboa**, Lisboa, Lumiar, Parque da Quinta das Conchas, 1 ind., 2 a 12 de Dezembro (T. Guerreiro). Existem fotografias e gravação áudio.

2022 - **Lisboa**, Lisboa, Lumiar, Parque da Quinta das Conchas, 2 inds., 2 inds. de 13 a 15 de Dezembro e depois a 16 só um (T. Guerreiro). Existem fotografias. (Só um dos indivíduos foi contado já que o outro é certamente o mesmo do registo anterior.)

**Petinha-de-garganta-ruiva**  
(Red-throated Pipit)

*Anthus cervinus*

PTc. (67/94, 2/2); Açr. (10/18, 0/0); Mad. (2/3, 0/0)

(Eurásia e extremo Noroeste da América do Norte em latitudes boreais)

2021 - **Vila Real**, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, albufeira de Gouvães, 1 ind., 11 a 18 de Outubro (anónimo). Existem fotografias.

2022/2023 - **Faro**, Lagoa, arrozal da Nossa Senhora do Rosário, 1 ind., 10 de Dezembro a 7 de Janeiro (T. Guerreiro). Existem fotografias.

**Petinha-marítima**  
(Eurasian Rock Pipit)

*Anthus petrosus*

PTc. (45/56, 4/5); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Ilhas Britânicas, Noroeste de França, Escandinávia e Noroeste da Rússia)

2016 - **Faro**, Portimão, ria de Alvor, 1 ind., 15 de Janeiro (T. Guerreiro, M. Guerreiro). Existem fotografias.

2022 - **Aveiro**, Ílhavo, molhe Sul da praia da Barra, 1 ind., 16 de Outubro a 15 de Novembro (anónimo). Existem fotografias.

2022 - **Aveiro**, Ílhavo, molhe Sul da praia da Barra, 1 ind., 6 de Outubro a 4 de Dezembro (P. Moreira). Existem fotografias.

2022 - **Porto**, Porto, molhe do Farol de Felgueiras, 1 ind., 17 a 24 de Outubro (F. Pires). Existem fotografias.

2022/2023 - **Aveiro**, Aveiro, São Jacinto, molhe Norte, 1 ind., 25 de Novembro a 27 de Fevereiro (F. Pires, J. Nunes). Existem fotografias.

2022 - **Faro**, Vila do Bispo, porto da Baleeira, 1 ind., 27 de Novembro a 1 de Dezembro (G. Réthoré, J. Safara, P. Alves). Existem fotografias e gravação áudio.

**Comentário:** *corrige-se agora o número de indivíduos contabilizados em Robb et al. (2024), passando de sete para seis. Em Aveiro, no Inverno de 2022/2023, foram observados pelo menos dois indivíduos nos molhes da entrada da ria de Aveiro e algumas dessas observações são dos dois indivíduos em simultâneo; embora seja uma situação de difícil análise, é perfeitamente possível que nos três registos publicados as aves observadas fossem sempre as mesmas; assim, para evitar erros de sobrecontagem, é apenas contabilizado um registo com duas aves.*

**Pintarroxo-de-queixo-preto**  
(Common Redpoll)

*Acanthis flammea*

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (5/5, 3/5); Mad. (0/0, 0/0)

(Eurásia Setentrional)

2015 - **Corvo**, aeródromo, e junto ao reservatório, 2 inds. um deles da subespécie *A. f. rostrata*, 18 de Outubro (M. Fricke, D. Monticelli). Existe fotografia.

2023 - **Corvo**, Caldeira, 1 ind. da subespécie *A. f. rostrata*, 11 a 22 de Outubro (M. Robb, V. Fagerström). Existe fotografia.

2023 - **Corvo**, Caldeira, 2 inds. da subespécie *A. f. flammea*, 30 de Outubro (P. Alfrey). Existem fotografias.

**Comentário:** numa mudança taxonómica recente do IOC, tanto *Acanthis flammea* como *Acanthis hornemanni* foram fundidos numa única espécie e as subespécies foram também revistas; no entanto, este relatório é escrito seguindo Gill et al. (2024), sendo, portanto, ainda válido este tratamento taxonómico. Em 2023, no Corvo, apareceu uma ave no Cantinho no dia 10 de Outubro. É possível que essa ave seja a mesma vista posteriormente na Caldeira no dia 11, mas não há fotos da ave do Cantinho e, tendo em conta o ano, é muito provável que sejam aves diferentes.

#### **Pintarroxo-boreal** (Arctic Redpoll)

*Acanthis hornemanni*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (0/0, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2005 - **Corvo**, Vila do Corvo, 1 ind. (apar. ad.), 20 a 21 de Outubro (P. Alfrey). Existe fotografia.

**Comentário:** é o primeiro registo desta espécie em Portugal; ver o comentário da espécie anterior.

#### **Escrevedeira-pequena** (Little Bunting)

*Emberiza pusilla*

PTc. (28/29, 6/7); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (2/2, 0/0)

(Nordeste da Europa e Sibéria)

2016 - **Coimbra**, Montemor-o-Velho, paul do Taipal, 1 ind. (anilhado), 12 de Novembro (anónimo). Existe fotografia.

2022 - **Aveiro**, Águeda, pateira de Fermentelos, 1 ind., 15 de Janeiro (F. Pires). Existem fotografias.

2022 - **Coimbra**, paul do Taipal, 1 ind., 4 de Novembro (anónimo). Existem fotografias.

2022/2023 - **Faro**, Lagoa, arrozal da Nossa Senhora do Rosário, 2 inds., 29 de Novembro a 3 de Abril (S. Wates). Existem fotografias.



Pintarroxo-de-queixo-preto (*Acanthis flammea*), Caldeira, 13 Outubro 2023 (© João Morgado)

2022 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, ponta da Atalaia, 1 ind., 2 de Dezembro (P. Alves, J. Safara, G. Réthoré). Existem fotografias.

2023 - **Aveiro**, Aveiro, Taboeira, 1 macho, 12 de Fevereiro a 5 de Março (P. Moreira). Existem fotografias.

**Comentário:** em Robb et al. (2024) foram contados 4 novos registos dizendo respeito a 4 indivíduos, o correcto era 3/3, corrige-se agora os totais.

### Escrevedeira-rústica (Rustic Bunting)

*Emberiza rustica*

PTc. (4/4, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Zona boreal Euro-Siberiana)

2022 - **Aveiro**, Albergaria-a-Velha, 1 ind., 1 de Dezembro (J. V. Ferreira). Existem fotografias.



Escrevedeira-rústica (*Emberiza rustica*), Albergaria-a-Velha, 1 Dezembro 2022 (© J. V. Ferreira)

**Comentário:** o primeiro registo para Aveiro e, na verdade, o primeiro a norte de Lisboa. Como já foi referido em relatórios anteriores, a tendência é para um aumento de registos desta espécie em períodos que sugerem invernada. No próximo relatório, a situação será melhor explorada devido ao ocorrido no Inverno de 2023/2024.

### Triste-pia (Bobolink)

*Dolichonyx oryzivorus*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (25/31, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2012 - **Corvo**, Vila do Corvo, 1 juv., 24 de Outubro (D. Monticelli). Existe fotografia.

### Mariquita-enlutada (Mourning Warbler)

*Geothlypis philadelphia*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (0/0, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2023 - **Corvo**, vale do Farol, 1 ind., 25 a 29 de Setembro (P.-A. Crochet, P. Stronach, B. Swan). Existem fotografias.

**Comentário:** mais uma vez, a ilha do Corvo destaca-se como o melhor local no Paleártico Ocidental para a ocorrência de novas espécies de passeriformes neárticos. Este migrador de longa distância é um dos que tem maior potencial de ocorrência, mas que ainda não tinha sido registado, em parte devido aos seus hábitos extremamente secretos. Este indivíduo foi inicialmente identificado erroneamente como mariquita-do-connecticut (*Oporornis agilis*), uma espécie que já teve uma ocorrência prévia no Paleártico Ocidental, na ilha das Flores (T. Valkenburg in Tipper et al. 2021). Contudo, após vários dias de observação em condições meteorológicas adversas, foi possível fotografar e gravar a espécie, permitindo a identificação desta nova espécie para a lista do Paleártico Ocidental. Este evento evidencia ainda o grande potencial inexplorado do mês de Setembro para a descoberta de espécies neárticas que migram mais cedo. A ave permaneceu durante cinco dias, permitindo algumas oportunidades de observa-

ção aos relativamente poucos observadores que chegaram ao Corvo antes do mês de Outubro.

**Mariquita-de-mascarilha**  
(Common Yellowthroat)

*Geothlypis trichas*

PTc. (1/1, 0/0); Açr. (25/25, 2/2); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte)

2012 - **Corvo**, ribeira da Lapa, 1 fêmea 1.º ano, 16 de Outubro (V. Legrand). Existe fotografia.

2014 - **Corvo**, campos baixos, 1 macho 1.º ano, 12 a 18 de Outubro (R. Ek *et al.*). Existe fotografia.

**Mariquita-de-rabo-vermelho**  
(American Redstart)

*Setophaga ruticilla*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (17/17, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte)

2022 - **Corvo**, ribeira da Lapa, 1 ind., 5 de Outubro (P.-A. Crochet, P. Dufour). Existem fotografias.

**Comentário:** *uma nota de uma correcção já efectuada, mas que não tinha ainda sido indicada, o registo de 2010 feito nas Flores publicado em Tipper et al. (2021) já tinha sido publicado em Muchaxo et al. (2011) não sendo por isso contabilizado.*

**Mariquita-do-cabo-may**  
(Cape May Warbler)

*Setophaga tigrina*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (3/3, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte)

2023 - **Flores**, Fajã Grande, 1 fêmea 1.º ano, 25 de Outubro (A. Parisod, L. Lombardo, M. Bally). Existem fotografias.

**Comentário:** *numa situação muito invulgar nos Açores, metade dos registos desta espécie foram feitos fora do*



Mariquita-do-cabo-may (*Setophaga tigrina*), Flores, 25 Outubro 2023 (© Lucas Lombardo)

*Corvo.* Embora o Corvo seja a ilha mais popular para os observadores que procuram passeriformes neárticos, isso deve-se ao pequeno tamanho da ilha e à facilidade de exploração, já que os vales florestados são poucos. A maior parte da ilha está ocupada por pastagens e, na caldeira, a vegetação não é adequada para espécies florestais. Devido a isso, os passeriformes americanos concentram-se em algumas zonas, resultando num rácio observador/m<sup>2</sup> muito favorável. No entanto, isso não invalida o potencial das restantes ilhas, em especial as Flores, que ao longo dos anos têm acumulado um impressionante registo de espécies, tendo sido já encontradas 36 espécies de passeriformes.

**Mariquita-de-peito-castanho**  
(Bay-breasted Warbler)

*Setophaga castanea*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (4/4, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2023 - **Corvo**, vale do Farol, 1 ind., 27 a 29 de Outubro (D. Monticelli). Existem fotografias.

**Comentário:** como já referido em relatórios anteriores, esta espécie tende a aparecer no final do mês de Outubro. Embora a amostra ainda seja muito pequena para termos certezas sobre padrões de ocorrência, é significativo que quatro dos cinco registos tenham sido feitos entre 16 e 27 de Outubro, sendo o registo de 2023 o mais tardio feito no Paleártico Ocidental.

**Mariquita-papo-de-fogo**  
(Blackburnian Warbler)

*Setophaga fusca*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (1/1, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(Leste da América do Norte)

2023 - **Corvo**, Fojo/Cancelas, 1 macho 1.º ano, 21 a 22 de Setembro (T. Collins, P. Stronach, B. Swann). Existem fotografias.



Mariquita-de-peito-castanho (*Setophaga castanea*), Corvo, 29 Outubro 2023 (© Peter Alfrey)

**Comentário:** segundo registo desta espécie, ambos envolvendo machos de 1.º ano. Setembro de 2023 registou um influxo histórico de várias espécies neárticas no Paleártico Ocidental, e esta foi uma delas. Foram encontrados três indivíduos: um no dia 20 na Irlanda, esta ave do Corvo no dia 21 e, no dia 26, foi descoberto um na Escócia. Até então, só eram conhecidas sete observações desta espécie no Paleártico Ocidental.

**Mariquita-dos-mangais**  
(Yellow Warbler)

*Setophaga aestiva*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (9/9, 1/1); Mad. (2/3, 0/0)

(América do Norte e Central)

2012 - **Corvo**, vale do Farol, 1 ind., 20 de Outubro (D. Monticelli). Existe fotografia.

**Mariquita-de-flancos-castanhos**  
(Chestnut-sided Warbler)

*Setophaga pensylvanica*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (3/3, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2023 - **Corvo**, Fojo, 1 ind., 22 a 24 de Setembro (P. Stronach, B. Swan). Existem fotografias.

**Comentário:** novo registo muito em linha com os anteriores, ver Robb et al. (2024) para mais informação.

**Mariquita-coroada**  
(Myrtle Warbler)

*Setophaga coronata*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (17/17, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)

(América do Norte)

2011 - **São Miguel**, Sete Cidades, lagoa Azul, 1 ind., 30 de Outubro a 12 de Novembro (anónimo). Existe fotografia.



Mariquita-papo-de-fogo (*Setophaga fusca*), Corvo, 22 Setembro 2023 (© Peter Stronach)

**Mariquita-de-barrete-preto**  
(Wilson's Warbler)

*Cardellina pusilla*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (1/1, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte)

2023 - **Corvo**, Pico, 1 macho de 1.º ano, 26 a 29 de Setembro (O. Strand). Existem fotografias.

**Comentário:** *o registo anterior foi também no Corvo, uma fêmea de 1.º ano em 2018 (Z. Kajzer et al. in Tipper et al. 2021). Esta pequena ave, que pesa em média menos de 7 gramas, é uma das menores espécies neárticas a chegar aos Açores. Esta observação, juntamente com um trio de luxo, foi uma das responsáveis pela incrível abertura da melhor temporada de sempre no Corvo. No espaço de seis dias, foram encontradas quatro espécies que, por si só, fariam de 2023 um dos melhores anos de sempre no Corvo. A época começou a 21 de Setembro, quando foi encontrada a segunda mariquita-papo-de-fogo (Setophaga fusca) para Portugal, seguida pela quarta mariquita-de-flancos-castanhos (Setophaga pensylvanica) no dia 22. No dia 25, foi registada a primeira mariquita-enlutada (Geothlypis philadelphia) no WP e acabando com chave de ouro no dia 26 com o segundo registo de mariquita-de-barrete-preto. Parecia que todas as boas aves tinham vindo em Setembro, mas mais viriam em Outubro.*

**Sanhaço-d'asa-preta**  
(Scarlet Tanager)

*Piranga olivacea*

PTc. (0/0, 0/0); Açr. (26/26, 1/1); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte)

2014 - **Flores**, ponta do Albernaz, 1 fêmea 1.º ano, 8 a 12 de Outubro (A. Nava, R. Ciuffardi *et al.*). Existem fotografias.

**Realejo**  
(Rose-breasted Grosbeak)

*Pheucticus ludovicianus*

PTc. (0/0, 1/1); Açr. (31/32, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(Centro e Leste da América do Norte)

2023 - **Aveiro**, Esmoriz, barrinha de Esmoriz, 1 ind., 27 de Outubro (J. Jiménez). Existe gravação áudio.

**Comentário:** *não foi só nos Açores que a época de furações de 2023 produziu resultados espetaculares; toda a Europa foi agraciada por passeriformes neárticos, nalguns casos em números recordes. Mesmo em Portugal Continental, que tem os Açores e o seu anticiclone a servir de escudo, algo tinha que aparecer. O “brinde” desta época extraordinária foi um realejo (Pheucticus ludovicianus) na mítica barrinha de Esmoriz, onde em 2018 foi encontrado o único Vireo olivaceus para o continente. Mas, ao contrário do víreo, o realejo não voltou a ser visto, tendo sido mais uma fava do que um brinde, deixando os observadores do continente ainda mais invejosos do que se estava a passar nos Açores.*

2. Espécies incluídas na categoria D

PORTUGAL

**Ganso-do-canadá**  
(Canada Goose)

*Branta canadensis*

PTc. (11/15, 1/2); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)  
(América do Norte, introduzido na região do Pa-  
leárctico Ocidental)

2022 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, EVOA, 2 inds.,

3 de Junho a 26 de Agosto (R. Pereira). Existem fotografias. (Foram observados por G. Fazenda, P. Fazenda a 7 de Agosto.)

**Cisne-mudo**  
(Mute Swan)

*Cygnus olor*

PTc. (42/85, 1/1); Açr. (3/3, 0/0); Mad. (2/2, 0/0)  
(Eurásia, em latitudes temperadas)

2022 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, Cabo, 1 ad., 16 de Dezembro (A. Leite).

**Pato-casarca**  
(Ruddy Shelduck)

*Tadorna ferruginea*

PTc. (58/105, 3/3); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (5/8, 0/0)

(Ásia Central e Ocidental, Sudeste da Europa e Noroeste de África)

2022 - **Beja**, Vidigueira, Selmes, 1 ind., 16 a 30 de Abril (anónimo). Existe fotografia.

2022 - **Faro**, Portimão, ria de Alvor, 1 juv., 2 de Julho (G. Réthoré). Existem fotografias.

2022 - **Évora**, Évora, ZPE Évora, Herdade da Camoeira, 1 ind., 18 de Agosto (A. Mota). Existe fotografia.

**Íbis-sagrado**  
(African Sacred Ibis)

*Threskiornis aethiopicus*

PTc. (11/17, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(África Subsariana, com populações naturalizadas em França e Itália)

2022 - **Portalegre**, Elvas, ponte da Senhora da Ajuda, 1 ind., 22 de Julho a 5 de Setembro (J. Safara). Existem fotografias.

**Gralha-de-capuz**  
(Hooded Crow)

*Corvus cornix*

PTc. (6/6, 1/1); Açr. (0/0, 0/0); Mad. (0/0, 0/0)

(Irlanda, Escócia, Europa Meridional e Oriental, para leste até ao vale do rio Lenissei)

2022 - **Setúbal**, Setúbal, Mourisca, 1 ind., 2 de Setembro (C. Miguel).

**Comentário:** *a origem das aves desta espécie continua a ser debatida, mas é interessante ver que há dois picos, um no Inverno e outro entre Maio e Julho, sendo este o primeiro a ser observado em Setembro.*

---

3. Registos incluídos na categoria E

---

Ganso-das-neves *Anser caerulescens*, 2022 - **Aveiro**, Ovar, Esmoriz, 2 inds. (1 anilhado com uma anilha de cativoiro), 12 de Maio (*uma das aves, possivelmente uma fêmea, tinha uma anilha aparentemente das usadas em cativoiro para marcar as aves, os mesmos indivíduos foram depois vistos em 14 de Maio nas Astúrias*) / Cisne-mudo *Cygnus olor*, 2022 - **Setúbal**, Palmela, Zambujal, 1 ad., 18 de Junho (*pode ser uma fuga de cativoiro ou uma das aves que se tem reproduzido no distrito de Beja*) / Pato-casarca *Tadorna ferruginea*, 2023 - **Braga**, Esposende, Fão, 1 macho ad., 2 de Janeiro [*a zona é bem conhecida por ser um local onde aparecem muitas fugas de cativoiro, aparecem Tadorna ferruginea lá desde 2010 in Muchaxo et al. (2011)*] / Pato-mandarim

*Aix galericulata*, 2023 - **Leiria**, Leiria, rio Liz, zona da camionagem, 2 inds. (1 casal), 22 de Junho (*até ao momento os patos-mandarins que aparecem em Portugal ou são claras fugas ou aparecem em datas e contextos que indiciam que são fugas*) / Pardilheira *Marmaronetta angustirostris*, 2022 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, EVOA, 2 inds. (anilhados, macho 49 verde, fêmea 8P preta), 16 de Abril a 21 de Maio [*a fêmea é a mesma que se reproduziu na zona em 2022 (Robb et al. 2022), do programa de reintrodução espanhol*] / Pardilheira *Marmaronetta angustirostris*, 2022 - **Lisboa**, Azambuja, paul de Manique do Intendente, 1 ind. (anilhado), 6 a 11 de Agosto (*do programa de reintrodução espanhol*).

---

**LISTA DE REGISTOS NÃO ACEITES**


---

Pato-escuro-americano *Anas rubripes*, 2012 - **Corvo**, lagoa do Caldeirão, 1 ind., 18 de Maio (*a documentação existente não permite garantir que não seja um dos híbridos de Anas rubripes x Anas platyrhynchos existentes no arquipélago*) / Pato-escuro-americano *Anas rubripes*, 2013 - **São Miguel**, Vila Franca do Campo, lagoa dos Espraiaidos, 1 ind., 20 de Janeiro a 3 de Março (*a documentação existente não permite garantir que não seja um dos híbridos de Anas rubripes x Anas platyrhynchos existentes no arquipélago*) / Pato-escuro-americano *Anas rubripes*, 2015 - **Flores**, Lajes das Flores, caldeira Seca, 5 inds. (2 machos, 3 fêmeas), 12 de Fevereiro (*a documentação existente não permite garantir que não sejam híbridos de Anas rubripes x Anas platyrhynchos existentes no arquipélago*) / Pato-escuro-americano *Anas rubri-*

*pes*, 2015 - **Pico**, São Roque do Pico, lagoa do Capitão, 1 ind., 8 de Novembro (*a documentação existente não permite garantir que não seja um dos híbridos de Anas rubripes x Anas platyrhynchos existentes no arquipélago*) / Pato-escuro-americano *Anas rubripes*, 2018/2019 - **Faial**, Horta, charcos de Pedro Miguel, 1 ind., 24 de Dezembro a 5 de Abril (*a documentação existente não permite garantir que não seja um dos híbridos de Anas rubripes x Anas platyrhynchos existentes no arquipélago*) / *Cyanistes caeruleus x Cyanistes cyanus*, 2022 - **Lisboa**, Cascais, Alvide, 1 ind. de 1.º ano, 16 de Maio a 17 de Junho (*a documentação apresentada não exclui um juvenil de Cyanistes caeruleus com menos pigmento amarelo do que a média, sendo que a quantidade de lipocromos na plumagem é dependente da alimentação*).

---

**AGRADECIMENTOS**


---

Agradecemos vivamente a todos os fotógrafos que cederam amável e graciosamente as suas fotografias para ilustrar este relatório. Agradecemos igualmente toda a colaboração prestada por Flávio Oliveira na elaboração deste relatório.

---

**REFERÊNCIAS**


---

- Burger, J. & Gochfeld, M. (2020). Franklin's Gull (*Leucophaeus pipixcan*), version 1.0. In *Birds of the World* (Poole, A. F. editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA in <https://doi.org/10.2173/bow.fragul.01>
- Elias, G., Costa, H., Matias, R., Moore, C. C. & Tomé, R. (2004). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2002. *Anuário Ornitológico* 2: 1-20.
- Fagundes, I., Pérez, C. & Moniz, F. (2012). Cape Verde Shearwater in Selvagens in April 2012. *Dutch Birding* 34(5): 310–311.
- García-Macía, J., Torralvo Moreno, C., Onrubia, A., Ferrer, M. & Morandini, V. (2024). Dispersal patterns of the first White-backed Vulture (*Gyps africanus*) GPS-tracked in Iberia. *Journal of Ornithology* in <https://doi.org/10.1007/s10336-024-02167-y>.

- Gill, F., Donsker, D. & Rasmussen, P. (eds) 2024. *IOC World Bird List (v14.1)* in <https://doi.org/10.14344/IOC.ML.14.1>
- Lázaro, Guillermo & Elorriaga, Javier. (2016). Identification of Rüppell's Vulture and African White-backed Vulture and Vagrancy in the WP. *Dutch Birding* 38: 349-375.
- Lewington, I., Alstrom, P., Colston, P. (1991). *A field guide to the rare birds of Britain and Europe*. HarperCollins. London.
- Matias, R., Alfrey, P., Crochet, P.-A., Gonçalves, A., Mitchell, D., Tavares, J. T. & Tipper, R. (2018). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2012. *Anuário Ornitológico* 10: 3-66.
- Matias, R., Catry, P., Costa, H., Elias, G., Jara, J., Moore, C.C. & Tomé, R. (2007). Lista sistemática das aves de Portugal Continental. *Anuário Ornitológico* 5: 74-132.
- Muchaxo, J., Alfrey, P., Jara, J., Matias, R., Moore, C.C., Santos, J. L. & Tipper, R. (2011). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2010. *Anuário Ornitológico* 8: 3-52.
- Robb, M., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Tipper, R. & Valkenburg, T. (2022). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2022. *Anuário Ornitológico* 15: 3-49.
- Robb, M., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Tipper, R. & Valkenburg, T. (2024). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2024. *Anuário Ornitológico* 16: 3-47.
- Stronach P. (2023). *Is Black-capped Petrel breeding in the Western Palearctic?* in <https://www.birdguides.com/articles/western-palearctic/is-black-capped-petrel-breeding-in-the-western-palearctic/>
- Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M., Tavares, J.T. & Valkenburg, T. (2019). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2013 e 2014. *Anuário Ornitológico* 11: 3-55.
- Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M., Tavares, J.T. & Valkenburg, T. (2020). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2015, 2016 e 2017. *Anuário Ornitológico* 12: 3-72.
- Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M. & Valkenburg, T. (2021). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2018 e 2019. *Anuário Ornitológico* 13: 3-101.
- Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M. & Valkenburg, T. (2022). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2020. *Anuário Ornitológico* 14: 3-51.
- Watt, D.J., McCarty, J. P., Kendrick, S. W., Newell, F. L. & Pyle P. (2020). Eastern Wood-Pewee (*Contopus virens*), version 1.0. in *Birds of the World* (Rodewald, P. G. editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. in <https://doi.org/10.2173/bow.cawpew.01>

## **Aves de ocorrência rara ou acidental na Região Autónoma da Madeira**

Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2023

Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerström, Pedro Fernandes, Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg.

### **INTRODUÇÃO**

Este é o relatório final do Comité Português de Raridades (CPR) da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) referente às raridades regionais da Região Autónoma da Madeira, tendo sido decidido, na reunião de 2022, que as raridades regionais das regiões autónomas deixariam de ser avaliadas pelo CPR, mantendo-se a homologação feita pelo subcomité dos Açores.

Foram analisados todos os registos para o quais ainda não havia uma decisão, tendo sido possível chegar a uma conclusão para todos.

### **SUMMARY**

This is the final report of the Portuguese Committee on Rarities (CPR) of the Portuguese Society for the Study of Birds (SPEA) regarding the regional rarities of the Autonomous Region of Madeira. It was decided at the 2022 meeting that the regional rarities of the autonomous regions would no longer be assessed by the CPR, maintaining the approval made by the Azores subcommittee.

All records for which a decision had not yet been made were analysed, and it was possible to reach a conclusion for all.

## LISTA SISTEMÁTICA DOS REGISTOS HOMOLOGADOS

## 1. Espécies incluídas nas categorias A, B e C5

## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

**Maçarico-bique-bique**  
(Green Sandpiper)*Tringa ochropus* (4/4, 1/1)

(Eurásia)

2022 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque e campo de golfe, 1 ind., 2 a 6 de Setembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.**Íbis-preto**  
(Glossy Ibis)*Plegadis falcinellus* (9/16, 1/1)

(Cosmopolita)

2022 - **Porto Santo**, campo de golfe, 1 ind., 2 a 6 de Setembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.**Colhereiro**  
(Eurasian Spoonbill)*Platalea leucorodia* (16/32, 2/2)

(Paleártico)

2021 - **Porto Santo**, Vila Baleira Porto Santo, 1 ind., 4 de Novembro (N. Gonçalves). Existe fotografia.2022 - **Porto Santo**, campo de golfe, 1 juv., 2 a 6 de Setembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.**Milhafre-preto**  
(Black Kite)*Milvus migrans* (11/11, 1/1)

(Eurásia, África e Oceânia)

2022 - **Porto Santo**, Ribeira Brava, 1 ind., 23 de Fevereiro (L. Berimbau). Existem fotografias.**Guarda-rios-comum**  
(Common Kingfisher)*Alcedo atthis* (5/5, 1/1)

(Eurásia e Norte de África)

2022 - **Porto Santo**, Campo de Baixo e campo de golfe, 1 fêmea imatura, 4 a 6 de Setembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.**Torcicolo**  
(Eurasian Wryneck)*Jynx torquilla* (2/2, 1/1)

(Eurásia e Norte de África)

2022 - **Porto Santo**, campo de golfe, 1 ind., 6 de Setembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.**Falcão-peregrino**  
(Peregrine Falcon)*Falco peregrinus* (19/21, 1/1)

(Cosmopolita)

2021 - **Porto Santo**, pico Branco, 1 ad., 18 de Outubro (A. Ferreira). Existe fotografia.**Felosa-listada**  
(Yellow-browed Warbler)*Phylloscopus inornatus* (20/25, 1/1)

(Norte e Leste da Sibéria, Ásia Central)

2008 - **Madeira**, Canhas, 1 ind., 29 de Abril (T. Valkenburg, J. Nunes, D. Sousa). Existe fotografia.**Comentário:** *corrige-se agora as contagens, devido a um erro em Robb et al. (2022) onde foi publicado e contabilizado um registo com 3 inds. no Porto Santo, já anteriormente publicado (M. Ribeiro in Tipper et al. 2020).***Rouxinol-dos-caniços**  
(Eurasian Reed Warbler)*Acrocephalus scirpaceus* (3/3, 3/6)

(Europa e Médio Oriente)

2022 - **Porto Santo**, Campo de Baixo, 3 inds., 4 de Setembro, (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2022 - **Porto Santo**, vale do Pico Branco, 1 ind., 5 de Setembro, (A. Gonçalves). Existem fotografias.

2022 - **Porto Santo**, campo de golfe, 2 inds., 6 de Setembro, (A. Gonçalves). Existem fotografias.

**Tordo-pinto**  
(Song Thrush)

*Turdus philomelos* (1/1, 1/1)  
(Eurásia)

2020 - **Porto Santo**, Sítio da Lapeira/Ana Ferreira, campo de golfe, 1 ind., 27 de Dezembro (M. Ribeiro).

**Taralhão-cinzento**  
(Spotted Flycatcher)

*Muscicapa striata* (4/4, 1/1)  
(Paleártico)

2022 - **Porto Santo**, vale do Pico Branco, 1 ind., 3 de Setembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

**Papa-moscas-preto**  
(European Pied Flycatcher)

*Ficedula hypoleuca* (8/40, 1/1)  
(Eurásia)

2022 - **Porto Santo**, vale do Pico Branco, 1 ind., 3 de Setembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

**Rabirruivo-preto**  
(Black Redstart)

*Phoenicurus ochruros* (6/6, 2/4)  
(Eurásia e Norte de África)

2021 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 3 inds., 9 a 11 de Novembro (N. Gonçalves). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, serra de Dentro, 1 ind., 10 de Novembro (N. Gonçalves). Existe fotografia.

**Rabirruivo-de-testa-branca**  
(Common Redstart)

*Phoenicurus phoenicurus* (1/1, 3/3)  
(Paleártico)

2021 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 1 ind., 9 de Novembro (N. Gonçalves). Existem fotografias.

2022 - **Madeira**, Funchal, Jardim Botânico da Madeira, 1 macho, 20 de Abril (P. Nascimento, C. Ribeiro, D. Menezes, M. Freitas). Existem fotografias.

2022 - **Porto Santo**, vale do Pico Branco, 1 ind., 1 a 5 de Setembro (A. Gonçalves). Existem fotografias.

**Cartaxo-comum**  
(European Stonechat)

*Saxicola rubicola* (2/3, 1/1)  
(Eurásia Central e Setentrional)

2017 - **Selvagens**, Selvagem Grande, Casa do Topo, 2 machos 1.º ano, 8 a 13 de Outubro (R. Tipper, F. Moniz). Existe fotografia.

2020 - **Porto Santo**, aeroporto, 1 fêmea, 28 de Dezembro (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 1 macho ad., 10 de Novembro (N. Gonçalves). Existem fotografias.

**Comentário:** *volta-se a publicar dois registos que em Robb et al. (2022) foram erradamente publicados como Saxicola rubetra.*

**Alvéola-amarela**  
(Yellow Wagtail)

*Motacilla flava* (11/84, 1/1)  
(Eurásia, Norte de África e extremo Norte do Alasca)

2021 - **Porto Santo**, campo de golfe, 1 ind., 11 de Novembro (N. Gonçalves). Existem fotografias.

---

**LISTA DE REGISTOS NÃO ACEITES**

---

Garça-vermelha *Ardea purpurea*, 2022 - Madeira, Calheta, 1 ad., 19 de Maio. / alvéola-amarela-escandinava *Motacilla f. thunbergi*, 2014 – Madeira, Ribeira de Machico, 1 macho, 11 a 12 de Maio.

---

**ERRATA**

---

1. Por lapso em Robb *et al.* 2022, no registo de *Anthus trivialis* feito na Madeira, só 1 dos 4 indivíduos do registo foi contabilizado.

# Cartaxo-siberiano, uma prenda de Natal

Pedro Marques e António Gonçalves

No sábado de 23 de Dezembro de 2023, eu e o Pedro Marques decidimos dar um passeio para observação de aves. A escolha de um local para um “observador de aves de fim-de-semana” é geralmente uma avaliação de possibilidades e probabilidades muito ponderada, mas nessa manhã apenas levámos em consideração a variedade de gansos observados nesse Outono/Inverno na Ponta da Erva, Vila Franca Xira, para nos decidirmos por um passeio pela área. Como habitualmente, chegámos cedo, percorrermos os locais habituais para a observação de gansos e após termos observado nove dos dez

gansos-de-testa-branca *Anser albifrons* descobertos na área pela Teresa Cohen, decidimos passar também nos arrozais da Giganta, na esperança de observar algum abetouro.

Não vimos abetouro, mas foi uma escolha feliz, pois ao atravessarmos de carro os arrozais, levanta e pouxa na vegetação que ladeia o estradão um cartaxo, que chamou de imediato a atenção do Pedro, que me pede uma melhor observação de binóculos, pois era um bicho tão pálido e com um supercílio claro tão marcado, que fazia lembrar um cartaxo-northern.



Fig. 1. Cartaxo-asiático (*Saxicola maurus*), lezíria Grande de Vila Franca de Xira.



Fig. 2. Cartaxo-asiático (*Saxicola maurus*), lezíria Grande de Vila Franca de Xira.

Ao observá-lo de binóculos comentei que efetivamente era um cartaxo muito suspeito e que era bom tentarmos perceber se tinha as axilas pretas.

Considerando o número de observações de cartaxos de Leste (*maurus/stejnegeri*) em Portugal (quatro registos anteriores de *Saxicola maurus* homologados pelo CPR da SPEA) as probabilidades eram poucas e quando o disse foi com uma esperança reservada, mas nessa primeira observação os tons pálidos “frios”, o laranja arruivado pálido mais marcado limitado ao peito, com aparente supercílio claro, chegando à nuca e acentuado pelo contraste com a recente muda de algumas das coberturas auriculares escuras, pareceu-nos bastante razoável para um cartaxo-siberiano (*Saxicola maurus*). Faltava confirmar (ou não), o que não nos pareceu tarefa que tomasse muito tempo, mas apontámos as máquias

fotográficas e, bolas, o cartaxo levantou de imediato. Felizmente não voou para longe e manteve-se perto do estradão, o que nos permitiu insistir na observação e continuar a tentar fotografar características que pudessem corroborar a aparente possibilidade. E felizmente, porque, muito provavelmente, se tem voado para longe ou se o tivéssemos perdido de vista, teríamos desistido de o tentar fotografar ou confirmar e teria ficado como apenas um estranho macho de primeiro ano de *Saxicola rubicola* ou como *Saxicola sp.* Assim e como se mantinha na berma do estradão, optámos por uma aproximação cautelosa, sem sair do carro. Cautela que cumpriu os nossos intentos, porque o cartaxo percorreu sempre a mesma área, até no máximo 50 metros do local onde inicialmente o observámos e quase sempre perto do estradão, permitindo boas aproximações e bastantes fotos. Conseguimos desde logo observar e fotografar também a cauda e uropígio e o que víamos pareciam reforçar *Saxicola maurus*: penas da cauda totalmente pretas e uropígio largo, claro e sem marcações, mas tentámos fotos das axilas sem claro sucesso ainda por mais aproximadamente uma hora ou mais.

Finalmente conseguimos algumas fotos das axilas e bingo, pareciam pretas. Ainda assim ficávamos com algumas dúvidas se não seria algum efeito de sombra, mas ficámos seguros de que a observação das fotos, em casa, retiraria qualquer dúvida e saímos bastante confiantes que estávamos perante um cartaxo “de Leste”, muito provavelmente um cartaxo-siberiano mesmo na comparação que fizemos ainda no local com as fotos de um macho de primeiro Inverno, que invernou no Reino Unido há alguns anos.

De qualquer forma, sabendo do recente “split” entre o cartaxo-siberiano (*Saxicola maurus*) e cartaxo-de-stejneger (*Saxicola stejnegeri*) e desconhecendo se a sobreposição de características permitiria a sua

separação com base nas características que observávamos, ainda comentámos em forma de brincadeira, que talvez fosse melhor recolhermos alguns dejectos do bicho, para possível análise genética.

O bicho parecia não querer sair do local e naquele momento, tínhamos de regressar a casa para almoço familiar e logo que possível analisar as fotos no PC e posteriormente certificarmo-nos se seria possível, na análise das características visíveis e fotografadas e sua comparação e distinção entre *maurus* e *stejnegeri*. Entre almoço de família e compras de última hora para o Natal, não consegui verificar as minhas fotos ou fazer pesquisas sobre as duas espécies. No entanto o Pedro na verificação das suas fotos confirmou inequivocamente as axilas pretas e as pesquisas que fez reforçavam também a identificação como cartaxo-siberiano.

O cartaxo-siberiano tem uma distribuição desde o limite leste da Rússia europeia, até ao lago Baical e como limite sul, chega ao Afeganistão e NE da Mongólia. A distribuição do cartaxo-de-stejneger fica ainda mais a leste: do Leste da Sibéria, Japão, Coreia, NE da China e Este da Mongólia.

Para além da maior probabilidade geográfica, os tons mais pálidos (menos saturados que em *stejnegeri*), com uropígio claro largo, sem marcações e penas da cauda escuras, conduziram-nos a pensar que o macho de primeiro Inverno que vimos seria *Saxicola maurus*, mas ainda assim com algumas reticências, mas com tanta actividade natalícia já chegava a hora do jantar e urgia sua divulgação da observação e fotos – mas já sem escaparmos a comentários sarcásticos relativamente ao atraso na divulgação. Com bastante cautela, mas as opiniões gerais



Fig. 3. Cartaxo-asiático (*Saxicola maurus*), lezíria Grande de Vila Franca de Xira.

concordavam com *maurus* para a sua identificação e como suspeitámos o cartaxo manteve-se na mesma área (pelo menos até o dia 14 de Janeiro de 2024), permitindo excelentes observações e fotografias nos dias seguintes, por inúmeros observadores entre os quais, Vilhelm Fagerström, que adicionalmente recolheu também alguns dejectos do indivíduo, que simpaticamente mandou para análise genética para a Universidade de Aberdeen. Finalmente em Abril de 2024 recebeu o resultado da análise e a confirmação de que se tratava de um *Saxicola maurus*: “(...) Cytb gene shows that it was a *Saxicola maurus*

(100% match) (7% divergence from *stejnegeri*)”.

Assim, apesar de não descartarmos totalmente a possibilidade de uma identificação apenas na análise das características observadas e fotografadas, qualquer dúvida que pairava ainda sobre a possibilidade de uma identificação 100% segura (a título de exemplo, o BBRC atualmente não aceita *maurus* ou *stejnegeri* sem uma identificação “genética”), ficou completamente posta de parte e a identificação inequívoca. Basicamente, graças ao Vilhelm voltámos a receber a prenda de Natal, quatro meses depois.

## BIBLIOGRAFIA

Shannon, T. (2021). *Tales from the dung heap: DNA analysis in birding* in <https://www.birdguides.com/articles/ornithology/tales-from-the-dung-heap-dna-analysis-in-birding/>

*in-depth look at confusion species*, Bloomsbury Publishing, London.

Del Hoyo, J., Elliott, A. & Christie, D. A. (2005). *Handbook of the birds of the world, Cuckoo-shrikes to Thrushes, vol. 10:781-782*, Lynx Editions, Barcelona.

Jiguet, F. & Audevard, A. (2016). *Tous les oiseaux rares d'Europe*, Delachaux et Niestlé, Pris.

Svensson, L., Mullarney, K. & Zetterström, D. (2009). *Collins Bird Guide, the most complete guide to the birds of Britain and Europe*, HarperCollins Publishers, London.

Vinicombe, K., Harris, A. & Tucker, L. (2014). *The Helm Guide to bird identification, an*

# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 17 | 2025

O Anuário Ornitológico é uma publicação anual da SPEA que reúne observações ornitológicas efectuadas em território português.

Todos os observadores de aves que disponham de registos de espécies consideradas raras ou acidentais em Portugal, são convidados a enviar fotografias e/ou descrição da observação efectuada para o Comité Português de Raridades por correio electrónico para: raridades@spea.pt. A ficha de registo pode ser obtida em [www.spea.pt](http://www.spea.pt).



# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO



Volume 17 | 2025

## ÍNDICE

- 03 Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referentes ao ano de 2023  
Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerström, Pedro Fernandes, Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg
- 38 Aves de ocorrência rara ou acidental na Região Autónoma da Madeira. Relatório do Comité Português de Raridades referentes ao ano de 2023  
Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerström, Pedro Fernandes, Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg
- 42 Cartaxo-siberiano, uma prenda de Natal  
Pedro Marques e António Gonçalves

## CONTENTS

- 03 Rare Birds in Portugal. Portuguese Rarities Committee report for 2023  
Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerström, Pedro Fernandes, Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg
- 38 Rare Birds in Madeira. Portuguese Rarities Committee report for 2023  
Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Vilhelm Fagerström, Pedro Fernandes, Pedro Nicolau, Pedro Ramalho & Thijs Valkenburg
- 42 Siberian Stonechat, a Christmas gift  
Pedro Marques e António Gonçalves